Saravá Ogum - N. A. Molina

domingo, 3 de março de 2013
20:29

N. A. MOLINA

Saravá Ogun

4.ª EDIÇÃO

EDITORA ESPIRITUALISTA LTDA.
20.211 Rua Frei Caneca, 19 — ZC 14
Caixa Postal, 7.041/ZC 58
Rio de Janeiro, RJ.

Rio de Janeiro, RJ — 048917

DEDICATÓRIA

Dedico esta pequena obra a OGUN, o ORIXÁ GUERREIRO, o Vencedor de Demandas, o guardião de nosso Pai OXALÁ.

Saravá OGUN!

O AUTOR

SÃO JORGE

PONTO RISCADO DE SÃO JORGE

***Obras do mesmo Autor*:**

A Cura pelas Ervas Medicinais.
A Cura pela Simpatia.
Amuletos para Todos os Fins.
Antigo Breviário de Rezas e Mandingas.
Antigo e Verdadeiro Segredo de Salamandra.
Antigo Manual do Cartomante
Antigo Livro do Feiticeiro
Antigo Livro de São Cipriano — o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço.
Como Fazer e Desmanchar Trabalhos de Quimbanda
Como Cortar o Olho Grande.
Despachos e Trabalhos de Quimbanda.
Diário Secreto de um Feiticeiro.
Feitiços de Preto Velho.
Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro.
Feitiços para todos os Fins.
Formação e Cruzamento de Terreiro de Umbanda.
Manual de Oferendas e Despachos na Umbanda e na Quimbanda.
Manual do Babalaô e Yalorixá
Na Gira dos Exu
Na Gira dos Pretos Velhos.
No Reino da Feitiçaria.
Nostradamus — A Magia Branca e a Magia Negra
O Livro Negro de São Cipriano.
O Livro Negro de São Cipriano Verdadeiro Capa Preta
O Secular Livro da Bruxa.
Pontos Cantados e Riscados dos Exu e Pomba Gira. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)
Pontos Cantados e Riscados de Oxoce e Caboclos (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)

APRESENTAÇÃO

Este é mais um volume da Coleção Saravá, em nova edição ampliada e melhorada, versando sobre o ORIXÁ GUERREIRO OGUN.

Ao realizar esta pequena obra, com o intuito de esclarecer de tudo um pouco sobre o ORIXÁ Guerreiro, onde procurei juntar mais uma vez o útil ao agradável, esperando que cada Irmão de Fé, com o decorrer desta leitura possa satisfazer seu interesse sobre este ORIXÁ, que sempre nas horas aflitas e amargas, não medirá esforços em socorrer aqueles que o invocarem e que o procuraram, cortando sempre todo e qualquer malefício ou sofrimento de cada Filho de Fé.

Nas linhas que seguem o Irmão de Fé encontrará tudo aquilo que se diz e faz a respeito do ORIXÁ OGUN, seus banhos de descargas e de firmezas, suas defumações, seu assentamento como é procedido, suas firmezas, oferendas e despachos diversos, com todos os locais e sua força presente, os

devidos locais em que este ORIXÁ predomina, pois, como é sabido, ele se irradia nas 7 linhas da Umbanda, portanto estará sempre presente em quase todos os locais onde o homem possa pisar.

Este pequeno volume ,contém também algo sobre as cores deste ORIXÁ, seus Pontos Cantados e Pontos Riscados e uma coletânea de Orações específicas deste ORIXÁ, assim como também Orações diversas que atendem ao Irmão de Fé, em casos especiais.

Caro Irmão, espero que no decorrer desta leitura, o Filho de Fé, possa satisfazer e ilustrar mais seu interesse por OGUN, pois foi o que pude transmitir dentro do que aprendi e do que me fora ensinado, esperando mais uma vez, satisfazer a cada Irmão de Fé através destas páginas, os ensinamentos que me foram confiados. Que OXALÁ os iluminem, e que OGUN com sua espada sagrada os abençoe e que seu escudo os defenda de todos os malefícios e que as patas de seu cavalo esmaguem sempre todo o mal encontrado no caminho árduo de cada Irmão de Fé.

O AUTOR

OGUN

SÃO JORGE (OGUN)

Festejado a 23 de abril, São Jorge, o glorioso mártir, cognominado na Umbanda como "OGUN" o Chefe Guerreiro, também tem o seu altar nas glórias de Deus Todo Poderoso.

Dirigente e principal chefe da 6.ª Linha, das sete em que se divide a Umbanda, com a denominação de "LINHA DE OGUN" é o Santo Guerreiro, o Príncipe das demandas espirituais.

Composta a sua linha de sete legiões com as denominações de: *Ogun-Beira-Mar, Ogun-Rompe-Mato, Ogun-Iara, Ogun Megê, Ogun Naruê e Ogun Nagô*, São Jorge é o protetor dos exércitos e dos militares.

Descendente de nobres, tendo nascido na Capadócia, Jorge, uma vez morto seu pai, foi juntamente com sua mãe viver na Palestina, ingressando nas fileiras do exército de Diocleciano.

Ocupando altas posições e postos, devido à sua inexcedível bravura e lealdade, grangeara de todos a simpatia e a admiração.

Tendo Diocleciano declarado guerra à religião cristã, renunciou Jorge à sua carreira como militar,

censurando de um modo enérgico as crueldades e maldades praticadas contra os cristãos.

Como defensor da fé e da justiça, mereceu de Deus o galardão eterno.

Pela atitude hostil ao governo e abnegada defesa dos humildes, caiu Jorge no desagrado de Diocleciano, que o mandou encarcerar, submetendo-o a duríssimas provas.

Condenado à morte pela espada, foi o Santo Mártir sacrificado em holocausto de uma causa justa e nobre.

É a imagem do glorioso Mártir representada por um Cavaleiro Montado em um bonito cavalo alazão, o qual pisa um dragão, cuja significação representa o espírito mau do paganismo, sendo vencido pelo Santo, que salva de suas garras uma princesa a qual simboliza a esposa de Diocleciano, Alexandra, que reconhecendo em São Jorge um predestinado pelo Deus Cristão, converteu-se ao Cristianismo do qual era Jorge o denodado defensor.

É *Ogun o "Santo Guerreiro"* um dos maiores da Umbanda e o seu culto é praticado pela maioria dos adeptos dessa religião, a Umbanda.

Em torno da sua bandeira tecem-se louvores, e

empunhando-a, as "CRUZADAS" empreenderam a batalha do cristianismo.

Na Umbanda, classificada a 6.ª linha, de Ogun dirigida por São Jorge, o Santo Guerreiro, é a linha que enfoca as demandas espirituais, que dá forças nas lutas contra as adversidades, e principalmente contra todos os inimigos existentes.

Composta também de sete falanges ou Legiões, têm eles como dirigentes os seguintes chefes:

1.ª — Ogun Beira-Mar
2.ª — Ogun Rompe-Mato
3.ª — Ogun Iara
4.ª — Ogun Megê
5.ª — Ogun Naruê
6.ª — Ogun Malei
7.ª — Ogun Nagô

Cada uma dessas denominações dada a Ogun são interpretadas na Umbanda, como sendo as várias aparições do "Santo Guerreiro", com as respectivas indumentárias, nas diversas passagens da sua luta contra os inimigos da Cristandade.

Dos trabalhos exercidos pelas falanges da linha de OGUN, diz-se que os seis Orixás agem conforme as condições que assim o exigem os nomes

que lhe deram a origem, e deste modo, podemos dizer:

Ogun Beira-Mar — Atua em trabalhos de praias, de toda a parte que se relacione AO MAR, aliado ao Povo do Mar.
Ogun Rompe-Mato — Aliado às falanges de Oxoce, dentro das matas.
Ogun Iara — nos rios e cachoeiras.
Ogun Megê — sobre o povo Megê (negros habitantes na Costa d'Africa).
Ogun Naruê — sobre o povo Naruê (escravos de diversas raças).
Ogun de Malei — sobre a Linha de Malei (povo de Exu).
Ogun de Nagô — sobre o povo de Ganga (linha de Nagô).

LUGARES QUE SÃO DOMINADOS POR OGUN E COMO DEVEM SER FEITOS OS PEDIDOS A ELE DIRIGIDOS

As campinas, têm como dono, OGUN nosso Pai (SARAVÁ OGUN); neste local, são feitas oferendas ao ORIXÁ Guerreiro. Ali reinam grandes

forças astrais, nestes locais os Filhos de Fé, sempre serão bem recebidos pelo Orixá Guerreiro, ele é o vencedor de todas as demandas, OGUN é o REI dos Feiticeiros; todo o filho de OGUN, geralmente tem ao seu lado OMULU como juntó, e em seguida milhares de servos, ou melhor dizendo, milhares de Exus que o servem. OGUN, é dono do aço e do ferro, ele é o protetor das grandes guerras e batalhas, OGUN foi coroado por nossa Mãe IEMANJÁ. Todos os pedidos feitos com fé nos devidos locais, nunca deixarão de ser atendidos. OGUN, é o dono supremo, ele manda nas Encruzilhadas, nos Cemitérios, na Calunga grande (mar), nas Matas; em todos os lugares, deve-se pedir licença a OGUN pois ele se irradia em todas as linhas da Umbanda, como passamos a demonstrar em seguida.

OGUN MEGÊ, OGUN BEIRA MAR, OGUN ROMPE MATO, OGUN MATINATA, OGUN MALEI, OGUN DE LEI, OGUN SETE ONDAS, OGUN MENINO, OGUN 7 MAROLAS, OGUN DE NAGÔ, OGUN IARA, OGUN NARUÊ.

Caros irmãos, tudo pode ser conseguido através da fé, como já repeti diversas vezes. A oferen-

da a OGUN é composta de cerveja branca, charuto de boa qualidade, vela vermelha, cravos vermelhos e brancos, galo de penas vermelhas, pipocas, azeite de dendê, e o churrasco, muito conhecido e chamado de churrasco de Ogun.

COMO DEVEM SE ALIMENTAR OS FILHOS DE OGUN

Os Filhos do ORIXÁ GUERREIRO, devem todas as quintas-feiras, dia este comemorativo do ORIXA GUERREIRO, alimentarem-se de preferência, de:

Frangos
Carne de boi
Carne de cabrito
Peixe
Manga espada
Mamão
Melão
Beterrabas
Cenouras
Cerveja branca

Deste modo, o Filho de Fé, também na alimentação, ficará em harmonia com o ORIXÁ GUERREIRO, fortalecendo, assim, o ORIXÁ em sua cabeça, com o que obterá somente benefícios para si, pois estará em completa harmonia com o Orixá Guerreiro.

METAIS E CORES QUE SE APRESENTAM NA INDUMENTÁRIA DE OGUN

O aço e ferro, são os metais do Orixá Guerreiro.

As cores características, predominam o encarnado e o branco, portanto as guias podem ser de contas de louça ou cristal nas cores como mencionei; quanto aos metais o mais forte de todos como todos devem saber é o aço, por este motivo, todas as ferramentas como foices, enxadas, picaretas, bigornas etc., assim como os trilhos de bondes e trens, também são domínios deste grande ORIXÁ; por este motivo é que quando uma pessoa vai a uma Encruzilhada de bonde ou trem, para arriar um trabalho para Exu Marabô, primeiramente ele tem que salvar OGUN, pedindo inicialmente licença a

ele, para depois arriar o trabalho, pois OGUN é o dono supremo das Encruzilhadas de trilhos de bondes e trens pois elas são de aço e a ele pertencem assim como também o centro das Encruzilhadas das ruas, todas elas pertencem a OGUN, também nelas se deve primeiramente, antes de arriar qualquer tipo de trabalho, pedir licença a ele como também em diversso tipos de trabalho, deve-se arriar uma pequena obrigação primeiramente a Ogun, sendo que a mesma deve ser colocada no centro da encruzilhada, aonde ele predomina como Senhor Absoluto que é; no mínimo deve, quem for arriar qualquer tipo de trabalho no Encruzo, proceder da seguinte maneira: Salvar OGUN, o dono das Encruzilhadas, em seguida acender uma vela de preferência vermelha, ou branca em não ter a da sua cor preferida, e em seguida retirando-se de costas, arriar o trabalho de Exu em um dos 4 cantos da Encruzilhada, pois só os cantos é que pertencem a Exu e Pomba Gira, eles são todos, empregados deste ORIXÁ, melhor dizendo, eles são os mensageiros, os intermediários entre nós os pedintes e o Orixá Guerreiro.

BANHOS DE DESCARGAS E FIRMEZA

BANHOS QUE TODOS OS FILHOS DE OGUN DEVEM TOMAR

Os Filhos de Ogun são, de modo geral, aqueles que nascem sobre a influência astral de Júpiter, Saturno e Marte, sendo que se obterá esta confirmação somente através de um estudo astrológico de acordo com a data e a hora de nascimento de cada um, para certificar-se o astro que estava em evidência nesta data.

Uma das coisas mais difíceis é saber, na Umbanda, o verdadeiro Orixá da cabeça do Filho de Fé. Muitos umbandistas modernos julgam que basta a Astrologia para determinar o "deva". Não. O que fala a verdade é o jogo dos "búzios" do "babalorixá" e o próprio Orixá manifestado em consulta, que confirmará o dono da cabeça de cada um.

Quando se vai distinguir com segurança se o Filho de Fé é filho de Ogun ou Xangô? Somente o "babalaô", consciente de sua missão é que pode

resolver. Mesmo assim este ainda pode errar, pois ninguém pode mandar nos astros a não ser ZAMBI.

Mas, o que escrevemos, nesta pequena obra, não foi ensinar o meio de achar o dono da cabeça do Filho de Fé, enfim, o Anjo de Guarda de cada um e sim receitar banhos "completos", perfeitos, a quem já tem um conhecimento pleno e exato de seu Guia PAI, que o acompanhará até o último instante de sua vida.

Em 1.º lugar, quero chamar a atenção do Filho de Fé, que sempre que se for tomar um banho de descarga, ou de firmeza etc., deve-se em 1.º lugar acender uma vela branca, oferecendo-a ao Anjo de Guarda, devendo a mesma ser colocada em pequeno castiçal, ou prato de cor branca de preferência, e após acesa, colocada em cima de uma mesa, nunca se deve colocar no chão e nem tão pouco fora de casa, mas sim no interior da mesma em lugar elevado e tranqüilo, onde o Filho de Fé fará sua oferta ao seu Guardião, acompanhando com uma oração ao Anjo de Guarda.

Vamos, pois, às receitas seguintes onde discorro sobre alguns banhos de descargas.

1.º) Banho de descarga para qualquer filho de Ogun:

1. Espada de São Jorge
2. Guiné
3. Arruda macho e fêmea
4. Cipó Mil Homens
5. Quebra Tudo
6. Levante verde
7. Lança de São Jorge.

2.º) Banho de proteção para filhos de Ogun Ogun Rompe-Mato, aliado ao Povo da Mata:

1. Espada de São Jorge
2. Lança de São Jorge
3. Guiné
4. Arruda macho e fêmea
5. Cinco folhas
6. Folha de Coqueiro
7. Folhas de Araçá.

Entretanto, o melhor dos banhos de proteção para os filhos de OGUN ROMPE MATO, é o banho dos regatos, estando a água bem cristalina, devendo a mesma correr por entre a mata.

3.º) Banho de proteção para filhos de Ogun, Ogun do Mar, Ogun Beira Mar, Ogun 7 Ondas, Ogun 7 Marolas.

1. Espada de São Jorge
2. Arruda macho e fêmea
3. Guiné
4. Levante verde
5. Água-pé
6. Verbena
7. Algas marinhas.

Aos filhos de OGUN do MAR, como por exemplo OGUN BEIRA-MAR, OGUN 7 ONDAS etc., o melhor banho é o banho de Mar, de preferência sempre em lugar deserto (onde não haja muita gente) para que o Filho de Fé não distraia sua atenção com pessoas perto, podendo o mesmo ter sua concentração completa com o ORIXÁ sendo que o mesmo deve tomar o banho mergulhando de cabeça, saindo d'água em seguida, e se for possível deixar acesas 2 velas, uma branca ofertada a Iemanjá, a Rainha do Mar, e a outra encarnada, ao Ogun do Mar, do dito Filho de Fé.

Nenhum banho deve ser tomado, sem que se reze o ponto necessário, a fim de harmonizar o

Filho de Fé, ao ORIXÁ, obtendo assim, melhores vibrações astrais, que é e deve ser o intuito de todo o Filho de Fé, para poder assim obter uma firmeza completa com o seu Orixá Pai.

AS DEFUMAÇÕES PARA OS FILHOS DE OGUN

Defumações a ser usadas por todos os filhos de Ogun:

1.ª Defumação:

1. Espada de São Jorge
2. Palma de Ramos
3. Quebra-Tudo
4. Levante verde
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea
7. Erva de São João

Defumação usada para os filhos de Ogun do Mato, Ogun Rompe Mato que é aliado ao Povo da Mata, ou melhor dizendo, aliado de OXOCE.

2.ª Defumação:

1. Espada de São Jorge
2. Folhas de Cambará
3. Levante verde
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea
6. Palma de Coqueiro
7. Folhas de Samambaia.

3.ª Defumação:

Defumação essa a ser usada pelos Filhos de Ogun do Mar, como Ogun Beira Mar, Ogun 7 Ondas, Ogun 7 Marolas, etc.

1. Espada de São Jorge
2. Guiné
3. Arruda macho e fêmea
4. Cipó Mil Homens
5. Algas Marinhas
6. Incenso
7. Mirra.

As ervas usadas nas defumações devem, de preferência, ser verdes (frescas e não secas), colo-

cando-as sobre o braseiro bem ativo (sem chamas), para ter o efeito desejado, ao contrário do que encontramos nas casas do ramo, pois elas estando completamente secas, já perderam quase que toda sua seiva, e deste modo, quase que todo seu poder ativo que se torna ineficiente na defumação que vai se realizar.

FIRMEZAS QUE O FILHO DE OGUN PODE USAR NO CORPO

Primeiramente, a Guia de aço, se possível com as sete linhas, devendo a mesma, todas as quintas-feiras, ser lavada em água corrente, e a seguir em cerveja branca, do seguinte modo: pendurada por um dedo, em uma pia ou tanque, estando a torneira de água aberta (água corrente), despejar a cerveja na ponta do dedo onde a Guia está pendurada, dizendo, o seguinte: "OGUN, meu Pai, com esta cerveja que representa a espuma do mar, que corte todo o mal, embaraço, e toda a amarração e demanda; que com tua força de GUERREIRO, aniquile

todo o mal, firmando deste modo esta Guia que sempre me acompanhará. Assim seja sempre, Meu Pai, pois o senhor ganhou a guerra e agora me deixe de pé em cima desta terra. Assim seja".

Antes de terminar este capítulo, quero lembrar ao Irmão de Fé, que quando o mesmo fizer o trabalho completo pode o mesmo proceder da forma seguinte: primeiramente ele comprará a cerveja branca, que não deve em hipótese alguma, ter sido gelada antes, ele a oferecerá ao ORIXÁ GUERREIRO, e em sua homenagem a abrirá, dizendo o seguinte: "OGUN, meu Pai, eu te ofereço esta cerveja, saravá a tua força"; em seguida abrir a mesma enchendo o copo do Santo Guerreiro, em seu louvor fará uma oração e seus pedidos; depois, procederá ao cruzamento da Guia de aço, conforme expliquei nas linhas anteriores e, cruzando-a em cima do copo do ORIXÁ, completando o trabalho, não esquecendo nunca de acender sua vela, para completar a firmeza; este trabalho deve semanalmente ser renovado, pelos Filhos do ORIXÁ GUERREIRO, melhor explicando ,os que tiverem como ORIXÁ Pai de cabeça; a cerveja de uma semana para outra, deve ser despachada em água corrente, dizendo: que todo mal e todo embaraço

sejam cortados, que tua força vigilante seja sempre minha Guia, que o brilho do aço de tua espada abra sempre meus caminhos, cortando todo o mal e toda a amarração".

Assim seja sempre.

Saravá meu Pai Ogun.

FIRMEZA, QUE TODO FILHO DE OGUN PODE TER EM SUA RESIDÊNCIA

Comprar, pronta, ou mandar fazer de acordo com a vontade do santo, uma espada, sendo que a mesma deve ser de aço para poder ter a firmeza desejada, sendo que a mesma deve ser cruzada pelo ORIXÁ (OGUN), ele a firmará, colocando-a o Filho de OGUN em local reservado de modo que a mesma fique somente ao alcance de suas mãos, podendo o filho de OGUN nos dias de quinta-feira, depois de acender uma vela de firmeza e de ter tomado o banho de descarga, perante a espada, fazer seus pedidos e firmezas, e se for o caso de alguma demanda, fazer o pedido de acordo com sua vontade desde que seja por uma causa justa, podendo o

mesmo escrever o nome das pessoas inimigas em um pedaço de papel novo (virgem) que não tenha sido usado antes, e espetar o mesmo na ponta da espada, dizendo mais ou menos as seguintes palavras: "OGUN, meu Pai aqui está o nome da pessoa inimiga de Teu Filho, portanto peço para que o aço de tua espada, corte todo o mal e embaraço que me for enviado, e que tua espada seja sempre a força vigilante contra todo o mal, abrindo sempre meus caminhos. Assm seja sempre".

Saravá OGUN meu Pai.

O Filho de Fé, poderá também fazer, ou comprar já pronto, um breve de OGUN, que é composto do seguinte: uma Oração de OGUN, uma conta encarnada, uma pequena espada de aço que é presa do lado de fora, sendo a mesma forrada de pano encarnado. O breve deve ser colocado no bolso da calça, na parte traseira, não deixando ninguém pôr a mão, e se possível, não ser visto por olhos estranhos. Este tipo de patuá, nome este usado nos Terreiros de Umbanda, toda vez que o Filho

de Fé for ao Terreiro, deverá passá-lo às mãos do guia chefe, para que o mesmo o descarregue e o devolva após ao seu legítimo dono.

O assentamento do Orixá Guerreiro, é feito do modo seguinte: em primeiro lugar, o Filho de Fé deve adquirir uma pedra de ferro, esta pedra pode ser encontrada nas casas de artigos religiosos, como também nos locais onde houver minas de ferro, estas minas são comumente encontradas nas estradas do Estado de Minas Gerais e no interior do Brasil, pois esta terra é rica em minério de ferro.

Depois de adquirida esta pedra, deve-se fazer a purificação da mesma, lavando-a com água do mar, ou em casa com água corrente, e após com as ervas usadas em um banho de descarga de Ogun.

Depois de completada esta parte, deve-se colocar a mesma em local reservado longe do alcance de mãos profanas, juntando-se a espada de aço, e o copo de cerveja ofertado ao Orixá Guerreiro, se por ventura o Irmão de Fé tiver em caso um pequeno Gongá, ele a colocará no seu Gongá onde tratará do já explicado semanalmente, e firmando

ali o Orixá guerreiro, acendendo uma vela em sua homenagem, sendo que somente o Irmão de Fé deve tratar deste assunto, e somente ele é que deve manejar com todo este material, pois o mesmo é sua firmeza, e a firmeza de seu Pai de Cabeça, portanto não pode, e não deverá passar esta tarefa para mãos profanas, pois será um desrespeito para com o Orixá.

TRABALHOS, OFERENDAS E DESPACHOS

Quero chamar a atenção do Irmão de Fé, antes de iniciar a parte mais importante e mais séria deste trabalho, para o seguinte:

O Irmão de Fé sempre que for ao Cemitério (Calunga Pequena, assim também chamada em nossa religião) deve, ao entrar nesta morada, pedir licença ao Senhor Porteira, pois é ele o EXU que toma conta da entrada do Cemitério, e depois disto na parte interna do Cemitério pedir licença a OGUN MEGÊ, pois também aí ele é o ORIXÁ de força maior, sendo que o restante dos outros ORIXÁS, são para ele entidades secundárias, portanto, quem predomina no Cemitério é OGUN MEGÊ; depois de pedir licença a ele, deve-se pedir também a INHAÇÃ, ela é a dona dos mortos, e é sempre a companheira de OGUN MEGÊ na Calunga Pequena, onde será um dia nossa futura morada. O desempenho de OGUN MEGÊ no Cemitério, é o mesmo de um fiscal, pois é em quem guarda todos os trabalhos neste local.

Saravá OGUN MEGÊ.

Saravá INHAÇÃ.

Aqui relato algo sobre demandas feitas sobre o Filho de Fé, por exemplo: toda vez que um Filho de Fé sentir ou souber por uma entidade, um mal ou demanda lançada sobre o mesmo, ele primeiramente, deve se cruzar na porta de sua residência, ou local de trabalho, do seguinte modo: de costas para a rua, com um copo com água, ele jogará um pouco do lado direito, um outro tanto do lado esquerdo, e o restante pelo alto da cabeça, pdendo ser usado também em vez de água, cerveja branca e dizendo o seguinte: "Jorge Guerreiro, que com tua espada e tua lança corte todo o mal e todo embaraço que estiver comigo, e que tua luz seja sempre a minha guia".

Outro trabalho também pode ser feito, do seguinte modo: ao tomar um banho de descarga de OGUN, ele pode adicionar ao mesmo meio copo de cerveja branca, não esquecendo depois do banho, de lavar o local onde o tomou para que o mal ali deixado não atinja a pessoa seguinte que for usar o mesmo banheiro ou local que fora usado. Esta tarefa deve ser feita após qualquer banho de descarga, pois cargas negativas sempre ali ficam depositadas. Portanto lava-se com água corrente, evitando que outra pessoa que for usar o local que

se tomou o banho, venha a ser atingida por resíduos do mal, deixado por aquele que se descarregou.

OFERENDA QUE TODO O FILHO DE OGUN DEVE FAZER PELO MENOS DUAS VEZES AO ANO, PARA FORTALECER O ORIXÁ

Esta oferenda deve ser feita em um dia de quinta-feira, devendo o Filho de Fé preparar o seguinte: um frango ou galo todo vermelho, uma garrafa de cerveja branca, uma ou três velas vermelhas, pipocas, azeite de dendê, uma toalha de tecido vermelho com franjas brancas, um copo virgem, um charuto de boa qualidade, um abridor de garrafas virgem, uma caixa de fósforos, três, cinco ou sete cravos vermelhos; chamo a atenção do Filho de Fé, que geralmente quem prepara este presente, é a Babá, ou o Babalaô, pois para xecutar a matança do galo, e preparar o prato do santo, só quem tem esta força, a não ser que o ofertante seja mão de faca (que saiba fazer a matança do galo e esteja preparado para fazer o restante), devendo a oferenda estar arrumada da seguinte forma: uma travessa de cor branca, de louça, o galo já prepa-

rado no centro da travessa, rodeado de pipocas, untadas no azeite de dendê, colocada em cima da toalha vermelha, abrindo em seguida a garrafa de cerveja, cruzando e salvando OGUN, encher o copo de cerveja, acender a vela em seguida, ou as velas se forem mais de uma, acender o charuto, pondo-o em cima da caixa de fósforos, colocando os cravos em volta da toalha, fazendo os pedidos em seguida dizendo as seguintes palavras: OGUN, meu Pai: eu lhe ofereço este humilde presente, pedindo ao senhor que dê forças a minha cabeça, que abra meus caminhos, e que sua Espada e sua Lança sejam as armas da minha defesa, que todo o mal e todo embaraço por vós seja cortado, que me dê muita saúde"; isto dito, bater a cabeça na borda da oferenda, pedindo licença, dar sete passos para trás e indo embora.

Nota de grande importância: Este trabalho deve ser feito em um dia de quinta-feira, não esquecendo que o Filho de Fé poderá fazer a matança do galo, somente se o mesmo for mão de faca, caso contrário, dirigir-se ao chefe do terreiro, que o mesmo lhe dará toda orientação necessária; caso contrário, não obterá a graça desejada, incorrendo

em uma falta grave; para melhor orientação, mostro na gravura a seguir como deve ser arrumado este trabalho, não esquecendo que deve ser arriado em uma campina, que não seja em beira de ruas ou estradas, e caso o OGUN a ser homenageado for do mar, BEIRA MAR, OGUN 7 ONDAS ou OGUN 7 MAROLAS, também poderá o Filho de Fé arriar em uma beira de praia, que é o local certo, e se no caso, for OGUN MEGÊ, o mesmo pode ser feito no cemitério, sendo logo na entrada, no lado de

dentro do Cemitério, ou no Cruzeiro, pois como já sabem, OGUN MEGÊ recebe no Cemitério, onde tem todo o Povo daquele local sob suas ordens diretas.

As velas se forem em número de 3, acender as mesmas em forma de um triângulo.

Saravá Ogun.

TRABALHO OFERECIDO A OGUN MEGÊ, PARA QUEBRAR UMA DEMANDA, SERVINDO TAMBÉM COMO OFERENDA DO FILHO DE FÉ

Primeiramente quero chamar a atenção do leitor na parte em que se entra no Cemitério, também o Filho de Fé deve saber como agir para não sair prejudicado ao retirar-se deste local.

Em um dia de quinta-feira ir ao Cemitério, levando o seguinte material: uma travessa de louça de cor branca e virgem (que não tenha sido usada), pipocas ligeiramente untadas em azeite de dendê, uma garrafa de cerveja branca, um abridor de garrafas (também não usado), uma vela, um charuto de boa qualidade e uma caixa de fósforos.

Ao entrar no Cemiptério, logo no portão pedir licença ao Senhor Porteira, Exu que toma conta da entrada do Cemitério, e logo ao lado direito da entrada, na parte de dentro do Cemitério, ali deve ser arriada a obrigação a OGUN MEGÊ, da seguinte forma: primeiramente, pedir licença dizendo: "Salve OGUN MEGÊ", em seguida abrir a garrafa de cerveja, jogando um pouco no chão em cruz, salvar OGUN MEGÊ; depois, ao lado da garrafa de cerveja, colocar a travessa branca, com as pipocas, acendendo a vela; em seguida o charuto dando três baforadas para o alto e colocando-o em cima da caixa de fósforos, que deverá ficar com as pontas para o centro do trabalho, e cantar o seguinte ponto:

OGUN MEGÊ meu Pai!
Estou te chamando!
OGUN MEGÊ meu Pai
Estou te esperando!
Com sua Espada e sua Lança na mão
OGUN MEGÊ é vencedor de demanda,
Com sua Espada e sua Lança na mão
OGUN MEGÊ é vencedor de demanda.

Saravá meu Pai.

Depois de cantado este ponto, dizer o seguinte: "OGUN MEGÊ, meu Pai, eu aqui estou como seu humilde servo, pedindo que aceite este pequeno presente", se for como obrigação de Filho, completar à sua vontade, de acordo com sua necessidade; caso o intuito seja desmanchar uma demanda, dizer o seguinte: "OGUN MEGÊ, meu Pai, peço-lhe que o Senhor com sua Espada e sua Lança, corte todo o mal e todo embaraço que me aflige, e que toda a barreira seja derrotada com sua força Espiritual"; caso for para firmeza do Filho de Fé (para quem for cavalo de OGUN MEGÊ), o mesmo poderá acrescentar, no centro da travessa, um bife de carne de boi, sem peles e sem sebo, ligeiramente untado em azeite de dendê, e cozido ligeiramente em uma frigideira um pouco de um lado, e um outro tanto do outro, e neste caso, o Filho de OGUN MEGÊ dirá o seguinte: "meu Pai, aceite deste pobre Filho este presente: e lhe peço que me dê muita força, muita luz e muita firmeza em minha cabeça, que tua Espada e tua Lança, abram sempre meu caminho, me coroando com tua força".

Tudo terminado, dar sete passos para trás, pedindo licença, e retirar-se dizendo: "tenho certeza que serei atendido"; ao sair, na entrada do cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira novamente, saindo de costas para a rua.

Nota de grande importância: Se a pessoa que for fazer este trabalho por ventura quiser, depois de armado o trabalho, entrar no Cemitério, ir até o Cruzeiro, logo após deverá pedir licença a INHAÇÃ salvando-a, pois ela é a companheira inseparável de OGUN MEGÊ, e é a dona dos mortos ali existentes, portanto deve-se pedir licença a ela, tanto na entrada como na saída; também se agradece salvando-a em alguns casos, quando o Filho de Fé tiver devoção por ela, podendo-se acender uma vela em sua homenagem depois da de OGUN, no meio do caminho ao entrar. Quanto ao preparar a oferenda, a travessa deve ser virgem e de cor branca, e ao preparar as pipocas, elas devem ser preparadas do modo seguinte: uma panela limpa, levar ao fogo com areia do mar no fundo da mesma, e ao esquentar, colocar o milho de pipoca, colhendo com uma espumadeira as que vão espoucando e colocando-as ao lado dentro da travessa a ser usada; depois untá-las com o azeite de dendê sem encharcá-las do mesmo; e o bife, deve ser sem sebo e sem pelancas, ficando somente a carne que deve ser untada dos dois lados ligeiramente com o azeite de dendê, e depois brandamente corado de ambos os lados.

Saravá OGUN MEGÊ, vencedor de demandas.

Saravá INHAÇÃ a dona dos Mortos.

TRABALHO OFERECIDO A OGUN BEIRA-MAR, NO INTUITO DE UM AGRADO, OU MESMO COMO DEFESA CONTRA UMA DEMANDA

Comprar o seguinte material: 7 cravos vermelhos e sete brancos, uma garrafa de cerveja branca, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fórforos e duas velas brancas; levar tudo a uma beira de praia, num dia de quinta-feira; lá chegando pedir licença a YEMANJÁ, pois ela é dona suprema do Mar (chamado também "Calunga Grande"), acender em seguida uma das velas em sua homenagem, dizendo ali estar para pôr seu presente para OGUN BEIRA MAR, logo ao lado, arriar o trabalho de OGUN BEIRA MAR, do seguinte modo: abrir a garrafa de cerveja, jogando um pouco em cruz, salvando OGUN BEIRA MAR, e pondo em volta do trabalho os 7 cravos vermelhos e 7 brancos intercalando-os, em forma de ferradura ou círculo, ao redor do local; depois acender a vela em sua homenagem, em seguida, o charuto dando três baforadas para o alto, pondo-o deitado em cima da boca da garrafa, ou em cima da caixa de fósforos, cantando após o seguinte ponto:

OGUN BEIRA MAR,
O que trouxe do Mar,
OGUN BEIRA MAR,
O que trouxe do Mar,
Quando ele vem beirando a areia,
Na mão direita,
Ele traz uma Guia da Mamãe Sereia
Quando ele vem beirando a areia,
Na mão direita,
Ele traz uma Guia da Mamãe Sereia.

Saravá OGUN BEIRA MAR.

Depois de cantado o ponto, dizer as seguintes palavras: OGUN BEIRA MAR, aqui estou como seu humilde servo, trazendo este presente para que o Senhor, me dê força, firmeza, e muita luz, e que meu caminho por vós esteja sempre iluminado.

Se no caso o trabalho for para quebrar uma demanda, dizer o seguinte: "OGUN BEIRA MAR, o Senhor é vencedor de demandas. Eu trouxe este presente, e peço ao Senhor que corte todo o mal, e todo embaraço que está me atingindo, que sua força, sua luz, me fortaleça sempre, abrindo o meu caminho, e que a água do Mar corte todo o mal, me firmando no caminho do bem"; o Filho de Fé poderá acrescentar o que mais estiver precisando conforme a necessidadeá retirar-se do local, pedindo licença a OGUN BEIRA MAR, dizendo: "eu sei que serei atendido por vós", depois pedir licença a YEMANJÁ, gradecendo por ter arriado um trabalho na margem de seu Reino, dando sete passos para trás e indo embora.

Nota: Este trabalho deverá ser feito em dia de quinta-feira, e somente na beira da praia, pois OGUN BEIRA MAR só aceita oferendas, trabalhos e despachos, na beira da praia, não esquecendo, na chegada ao local, de pedir licença a YEMANJÁ como também na hora de ir embora, de agradecê-la.

Saravá OGUN BEIRA MAR.
Saravá YEMANJÁ.

Este mesmo trabalho, serve para oferecer a OGUN SETE ONDAS, devendo o mesmo ser feito na beira de praia, esperando o Filho de Fé, que sete ondas quebrem primeiramente na beira da praia, depois de contadas as mesmas é que se inicia o arriamento do trabalho, sendo que o Filho de Fé em vez de cantar o ponto de OGUN BEIRA MAR o substituirá pelo ponto que segue:

Ele é OGUN 7 ONDAS
Ele vem das Ondas do Mar,
Ele é OGUN 7 ONDAS
Ele vem das Ondas do Mar
Com a sua espada!)
Com a sua Lança!) Bis
Salve OGUN BEIRA MAR.)

TRABALHO OFERECIDO A OGUN ROMPE MATO (OFERENDA)

Numa quinta-feira, levar à mata, o seguinte: uma garrafa de cerveja branca, 1 charuto de boa qualidade, três velas, um abridor de garrafas, uma

caixa de fósforos e uma toalha vermelha com franjas ou bainhas verde, três, cinco ou sete cravos vermelhos.

Lá chegando, na entrada da mata, pedir licença ao dono da mesma, e entrando nela, arriar a oferenda da seguinte forma: esticar a toalha, abrir a garrafa de cerveja jogando ao lado da toalha um pouco em cruz, salvando OGUN ROMPE MATO, em seguida acender as velas do lado de fora da toalha, nas bordas, uma na parte de cima, uma à direita e a outra à esquerda, depois acender o charuto dando três baforadas para o alto, pondo-o deitado em cima da caixa de fósforos que deverá ficar com as pontas voltadas para o centro, ou senão colocar o charuto deitado em cima da boca da garrafa, e colocar os cravos em volta da toalha, neste momento o Filho de Fé, deverá cantar o ponto seguinte:

OGUN disse que ele é ROMPE MATO auê,
É ROMPE MATO auê...
Ele é ROMPE MATO
Porque rompe as Matas auê... (bis)
É ROMPE MATO auê.

Saravá OGUN ROMPE MATO.

Depois de cantado o ponto, o Filho de Fé fará o pedido de acordo com a sua vontade, dizendo mais ou menos assim: "OGUN ROMPE MATO, meu Pai, aqui estou como seu humilde Filho, oferecendo-lhe este humilde presente, pedindo ao Senhor força, firmeza, paz, e muita luz", etc.; etc.; completar o mesmo de acordo com sua vontade; ao retirar-se não dar as costas nunca, dar sempre os sete passos para trás, pedindo licença para retirar-se, e em seguida, pedir licença e agradecer ao dono da mata por ter deixado arriar o trabalho, e retirar-se do local.

Nota importante n.º 1 — Este trabalho, oferecido a OGUN ROMPE MATO, só poderá ser feito em dia de quinta-feira, e deve ser dentro da mata, o quanto mais virgem melhor, mais firmeza o Filho de Fé terá; e não esquecer nunca que cada local tem um dono, portanto também na mata deve-se pedir licença ao dono dela.

Nota n.º 2 — Este trabalho serve também como firmeza para os Filhos de OGUN ROMPE MATO

como serve também para quebrar uma demanda enviada ao Filho ofertante.

TRABALHO OFERECIDO A OGUN, PARA QUEBRAR UMA DEMANDA, QUANDO A MESMA FOR ENVIADA POR UM INIMIGO E O PORTADOR TENHA SIDO EXU MARABÔ

Desmanchar a mesma da seguinte forma: em um dia de quinta-feira ou mesmo em uma sexta-feira, de preferência ao meio dia quando o Sol está a pino, procurar uma encruzilhada de estrada de ferro, de trens, ou de bondes, que é onde predomina a força de Exu Marabô, sendo que neste local o maioral é OGUN; levar a esta encruzilhada uma garrafa de cerveja branca, uma vela de cor encarnada, um charuto de boa qualidade; lá chegando, bem no centro da encruzilhada, dizer o seguinte: "Saravá OGUN, o dono do Aço, vencedor de Demandas, eu peço licença ao Senhor para arriar um trabalho em sua homenagem"; em seguida, bem no centro da Encruzilhada, acender a vela vermelha, dizendo: "eu acendo esta luz em

sua homenagem, assim como este charuto", acendendo-o e dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos; depois apanhar a garrafa de cerveja, indo em cima dos trilhos onde eles se cruzam, e em seguida quebrar a garrafa de cerveja em cima, dizendo em seguida as seguintes palavras: "OGUN, meu Pai, o Senhor é o Rei dos Feiticeiros, portanto arrebente esta demanda que pesa sobre mim, que tua Espada e tua Lança sejam a minha defesa cortando todo o mal e todo embaraço"; em seguida retirar-se dando sete passos para trás, dizendo: "estou confiante. OGUN me dê licença", indo embora e evitando passar por aquele lugar por longo tempo.

Nota importante: Este trabalho deve ser feito em dias de quinta-feira, ou sexta-feira, em casos especiais, e somente terá valor para esta finalidade, sendo que o mesmo somente terá valor onde houver trilhos de bonde ou de trens. Chamo também a atenção do Filho de Fé: completar o pedido de acordo com sua necessidade e sua vontade.

TRABALHO OFERECIDO A OGUN, PARA DESMANCHAR UMA DEMANDA

Num dia de segunda-feira, levar a uma campina que não seja em beira de rua, os seguintes ingredientes: uma garrafa de cerveja branca, um abridor de garrafas, um charuto, uma caixa de fósforos, uma toalha vermelha, uma vela comum; lá chegando, pedir licença ao dono da Mata, em seguida, esticar a toalha vermelha, depois abrir a garrafa de cerveja derramando fora da toalha em cruz, salvando OGUN, pondo-a em cima da toalha, depois acender a vela, fora da toalha, e em seguida o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o deitado em cima da garrafa e cantar o seguinte ponto:

Olha o homem que bebe e que fuma
Que fuma e bebe,
E que nunca se cansa!
Traz uma Guia na ponta da Lança,
Uma guia de Nossa Senhora,
Mas ele é General Guanabara
General de Umbanda,
Mas ele é General Guanabara
General de Umbanda.

Terminando de cantar o ponto, dizer o seguinte: "OGUN, meu Pai, o Senhor é vencedor de demandas; meu Pai, aqui estou ajoelhado ao pé deste presente (neste momento o Filho de Fé, deverá estar ajoelhado) e peço que o Senhor com sua espada e sua lança, corte todo o mal e embaraço que pesa sobre mim e que eu ande sempre armado com suas armas e seu escudo, OGUN, será sempre a minha defesa"; em seguida ficar de pé, pedir licença dando sete passos para trás, e indo embora.

Nota: Este trabalho, deve somente ser feito em campinas, não valendo em beiras de ruas, nem tampouco de estradas; não esquecendo nunca, tanto na entrada como na saída da campina, de pedir licença ao dono da mesma.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO EM LOCAL DE TRABALHO OU EM SUA RESIDÊNCIA NO INTUITO DE FIRMAR OGUN NO LOCAL

Num dia de quinta-feira, proceder da seguinte forma: comprar uma garrafa de cerveja branca, sem estar gelada (que não tenha entrado nunca

na geladeira), uma vela branca, ou se for possível, encarnada; primieramente rezar um Pai Nosso, e um Creio em DEUS PAI, acender a vela dentro de casa, oferecendo-a junto com as orações a OGUN; depois abrir a garrafa de cerveja, nos fundos da casa, ou no local de trabalho, jogando um pouco em cruz no chão, salvando OGUN, e em seguida aos poucos, de acordo com o comprimento da casa, ir andando em direção da porta da rua, despejando a cerveja no chão, dizendo mais ou menos as seguintes palavras: "OGUN meu Pai, o Senhor é o Vencedor de demandas, portanto, com o símbolo da sua bebida, peço para purificar e firmar esta casa para mim, e para os Irmãos de Fé, e que a feche para os meus inimigos e obcessores". Terminada esta tarefa, ao chegar na porta da casa, com o restante da cerveja, cruzar a entrada e dizer o seguinte: "Ogun, que a tua força reine nesta casa, tomando conta desta entrada, e do interior desta casa que é tua".

Nota importante: Este trabalho deve ser feito em uma quinta-feira, e não esquecendo nunca que a cerveja deve ser de garrafa fechada, que não tenha sido aberta antes, sendo que a mesma não deve

ter entrado em geladeira, devendo ser branca, e não escura, podendo, ao iniciar este trabalho, acender duas velas, uma para o seu Anjo de Guarda e a outra para OGUN o Vencedor de Demandas.

Saravá OGUN.

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO PARA LIMPAR O AMBIENTE, E QUEBRAR AS DEMANDAS EXISTENTES

Em um dia de quinta-feira, de preferência a última do mês, preparar o defumador, com os seguintes ingredientes:

Lança de São Jorge
Espada de São Jorge
Levante verde
Guiné
Arruda macho e fêmea
Quebra demanda
Desamarração.

Começar a defumação dos fundos da casa, não esquecendo na ocasião de deixar a porta da rua

entreaberta, percorrendo cômodo por cômodo, cruzando sempre em forma de um X, sempre em sentido de dentro para fora, dizendo mais ou menos assim: "Que todas as demandas sejam quebradas, que todo mal seja afugentado, que as forças de OGUN aqui reine, me trazendo fortuna, alegria e muita prosperidade e que Jorge Guerreiro, com sua Lança e sua Espada arrebate e corte todo o mal e todo o embaraço, que ilumine esta casa com a força de sua luz. Assim seja sempre".

Terminada a defumação, cruzar a entrada da casa, se defumar também, e alguém que possa estar dentro da casa, e depois, colocar o defumador do lado de fora da casa, isto é, no portão, até o dia seguinte de manhã, quando as cinzas restantes, deverão ser despachadas na rua, para que normalmente o vento as leve. Isto terminado, a pessoa que fizer este defumador, se quiser manter o ambiente purificado, poderá lavar a entrada da casa com água do mar, ou água comum, com sal, preferindo sempre primeiramente a do mar.

Nota muito importante: A água salgada só deverá ser usada após a defumação, pois do contrário, só trará malefício; como todos sabem, des-

de os tempos mais remotos o sal é o símbolo do batismo, tanto serve para batizar o mal como o bem, dependendo sempre do modo e onde for usada, isto é, "uma faca de dois gumes", o que não acontece com a água do mar, ela é mais forte, pois tem grande força para cortar o mal, seja ele onde for. Por isso preferimos a água do mar.

Este trabalho de defumação, deve ser feito na última quinta-feira do mês, sendo que em casos especiais, poderá ser feito em qualquer dia da semana, pois OGUN é o REI DOS FEITICEIROS, e para se chamar por ele não tem dia nem hora, nem tão pouco lugar, pois ele se irradia em todas as linhas, e conseqüentemente, se desdobra em todos os locais.

Saravá OGUN.

DESPACHO OFERECIDO A OGUN BEIRA-MAR, PARA QUEBRAR UM TRABALHO DE QUIMBANDA

Comprar o seguinte material: uma travessa branca, uma toalha de morim encarnada, uma vela da mesma cor, 7 cravos vermelhos, uma garrafa de cerveja branca, um charuto de boa qualidade e uma

caixa de fósforos, uma pemba encarnada. De posse deste material, em um dia de quinta-feira, depois de tomar um banho de firmeza, e de firmar o Anjo de Guarda, comprar um bife de carne de boi, retirar as pelancas e os resíduos de sebo, e pôr em uma frigideira, devendo a mesma estar untada de azeite de dendê, e deixar tostar de um lado, e depois colocar o mesmo na travessa, ou prato branco conforme já mencionei, devendo o mesmo ser em estado de virgem. Com tudo pronto, procurar uma beira de praia em um dia de quinta-feira; lá chegando, na beira do mar, Salvar Yemanjá a Rainha do Mar, e todo o Povo do Mar, e em seguida, na beira do Mar, arriar o trabalho a ser ofertado a Ogun Beira Mar do seguinte modo: em primeiro lugar, esticar a toalha vermelha, depois abrir a garrafa de cerveja branca, derramando um pouco em cruz fora da toalha, colocando-a em cima da toalha, em seguida pôr a travessa com o churrasco já pronto no centro da toalha, depois disto, acender a vela encarnada, pondo-a do lado de fora da toalha, evitando assim que a mesma venha a se queimar, em seguida, acender o charuto dando 7 baforadas para o alto, pensando naquilo que se for pedir e completando o pedido, finalizar o mesmo, dizendo: o Senhor Venceu a Guerra, e lhe peço que me deixe em pé em cima desta terra etc., etc.. Assim seja; em seguida, colocar o charuto em cima da caixa de fósforos, a pemba vermelha pôr em cima da toalha, e contornar o trabalho com os 7 cravos vermelhos; depois disto pegar na garrafa de cerveja e derramar um pouco do líquido em volta do trabalho, pondo-a em seguida em cima da toalha. Tudo pronto, pedir licença para retirar-se e pedir licença a seguir a Yemonjá, e a todo o Povo do Mar, antes de retirar-se.

Nota: Este trabalho deve ser arriado em um dia de quinta-feira, na beira do Mar, conforme expliquei.

O Irmão de Fé, antes de preparar o trabalho, deve tomar o banho de firmeza e acender uma vela branca oferecendo-a a seu Anjo de Guarda.

Este trabalho também pode ser ofertado a OGUN 7 ONDAS, como também a OGUN 7 MAROLAS, sendo que deve ser arriado quase na beira da água, depois de esperar 7 ondas quebrarem na beira da praia.

★

Sobre Yemanjá, a Rainha do Mar, a Mãe da Procriação leia "Saravá Yemanjá"; é mais um pequeno trabalho da Coleção Saravá onde o Irmão de Fé encontrará tudo sobre a Mãe da Procriação: banhos, firmezas, despachos, oferendas, seu sincretismo, etc., etc., assim como também seus Pontos Cantados e Riscados, suas Orações e outras Orações especiais, para casos diversos.

DESPACHO OFERECIDO A OGUN O ORIXÁ GUERREIRO

Com antecedência, comprar o seguinte material: uma toalha encarnada, com franjas ou bainha branca, ou 2 folhas de papel de seda, uma encarnada e a outra branca, um charuto de boa qualidade, 7 cravos encarnados, um prato ou uma bandeja branca em estado virgem (que não tenha sido usado) onde se colocarão as pipocas, depois de untadas ligeiramente com azeite de deidê, 3 garrafas de cerveja branca (sem ter entrado em geladeira), uma pemba vermelha, uma caixa de fósforos e 3 velas vermelhas; de posse desse material, sendo que

as pipocas somente devem ser preparadas no dia, que conseqüentemente deverá ser uma quinta-feira, ir a uma campina sendo a mesma afastada de encruzilhadas, caminhos, ou de estradas; lá chegando escolher o local adequado, conforme expliquei, salvar e pedir licença ao dono do local, que conseqüentemente é OXOCE o dono da Mata, e aliado de OGUN por sua vez; em primeiro lugar, esticar a toalha se a mesma for de tecido, e se o Filho de Fé optar pelas folhas de papel de seda, esticar a branca, e em seguida a encarnada em forma de cruz, a seguir, colocar a bandeja ou a travessa com as pipocas já untadas no azeite de dendê, colocando a travessa no centro, depois abrir 1 garrafa de cerveja branca, derramando um pouco em cruz fora da toalha, para não molhar a mesma, procedendo desta forma com as outras 2 garrafas, pondo-as em cima da toalha em forma de um triângulo, a seguir acender as 2 velas encarnadas, pondo-as por fora do Trabalho em forma de triângulo, como foram colocadas as 3 garrafas de cerveja branca, depois acender o charuto, dando 3 baforadas para o alto, com o pensamento em OGUN, pondo-o em cima da caixa de fósforos, e finalizando, pegar os 7 cravos vermelhos, contornar o trabalho; depois

de tudo arriado conforme manda o figurino, no centro da toalha colocar a pemba encarnada e oferecer tudo ao Orixá Guerreiro, dizendo mais ou menos o seguinte: OGUN, eu te ofereço este presente e te peço força, saúde e firmeza e que ronde no meu caminho, cortando todo o mal, todo o embaraço, toda a amarração e toda a demanda, que tua força e tua luz sejam sempre a minha guia. Terminando, pedir licença, dando 7 passos para trás e indo embora, e agradecendo também ao dono da Mata antes de retirar-se.

Nota importante: Em primeiro lugar a toalha deve ser vermelha, com as bordas brancas, caso o Irmão de Fé escolha a toalha de papel, as mesmas serão colocadas uma por cima da outra em cruz, sendo que a vermelha é que vai por cima da branca, as pipocas devem ser feitas no dia do santo, isto é, na quinta-feira, sendo que o Irmão de Fé, escolherá entre a travessa ou bandeja na cor branca, e em estado "virgem".

Tanto as 3 garrafas de cerveja, como as 3 velas, devem ser arrumadas em forma de triângulo; con-

forme já expliquei, e quanto ao local será em uma capoeira, sendo que se ofertar a Ogun Beira Mar, arriar em uma beira de praia, obedecendo o que já foi explicado em outros trabalhos.

Caso o Irmão de Fé queira obter esclarecimentos sobre OXOCE, o Orixá das Matas, leia "Saravá Oxoce"; é mais um trabalho da Coleção Saravá, onde o Caro Irmão encontrará tudo aquilo de mais necessário sobre este extraordinário Orixá, como banhos e defumações, assim como também seus pontos Cantados e Riscados, e as suas Orações para casos especiais.

Sobre Yemanjá o Filho de Fé encontrará tudo, lendo "Saravá Yemanjá". É mais um volume da Coleção Saravá. Encontrarão neste trabalho tudo que se possa fazer sobre a Rainha do Mar: banhos e defumações diversas, despachos e oferendas, diversas; como se procede em diversos tipos de trabalhos, seus Pontos Cantados e Riscados e as Orações para todos os casos especiais.

Tudo sobre Inhassã, o Irmão de Fé encontrará lendo o volume "Saravá Inhassã", contendo este trabalho tudo que diz respeito a ORIXÁ dos Ventos, a dona dos EGUN, neste trabalho, encontram-

se despachos assim como seus locais certos e o modo de proceder nos ditos locais, seus Pontos Cantados e Riscados e suas Orações para casos especiais.

ORAÇÕES

ORAÇÃO AO DEUS ONIPOTENTE E CRIADOR DE TODAS AS COISAS PELA PAZ E HARMONIA ENTRE OS HOMENS

Sinal da Cruz

Nós te rogamos, ó grande luz que irradia em toda parte, dono e construtor de tudo que existe em todos os mundos, neste momento Te imploramos a paz e harmonia, pela grande família humana, principalmente a nossa Pátria, que tudo seja harmonioso como harmoniosos são os Teus feitos, que é esta natureza infinita, indefinida pelos homens. Dá-nos a tua paz ou ao menos suaviza-nos os ânimos para que não seja lavada esta terra com o sangue dos meus irmãos. Basta o sangue de Teu inocente Filho Jesus, que o derramou para nos ensinar a Te amar.

Louvado seja Teu grande reino!
Louvada seja a Tua Sabedoria!
Louvado seja o Teu Santo Nome!

Assim seja.

ORAÇÃO PARA ALCANÇAR A SALVAÇÃO ETERNA

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; De quem terei medo? O Senhor é o defensor da minha alma; quem me faria tremer? Os inimigos que me perseguem perderam as forças e caíram.

Assim seja.

Senhor meu Jesus Cristo, meu Criador e Salvador, pelo vosso suplício e morte na Cruz, humildemente, rogo perdão para as minhas culpas. Bem sei, Senhor, que esta existência é menos do que um segundo, comparada com a vida eterna. Estamos neste desterro, privados da visão de Deus.

Iluminai meus olhos, Senhor, para que na hora da minha morte o inimigo não triunfe e eu possa, contrito e arrependido dos meus pecados, merecer a paz.

Minha Santíssima Mãe de Deus, sede meu amparo, meu refúgio, purificai-me o coração, intercedei por mim junto ao vosso Divino Filho † Senhor Jesus † Cristo.

Deus é minha força, meu refúgio e minha salvação.

Assim seja.

ORAÇÃO AOS ANJOS PARA TER SORTE

Sinal da Cruz

Senhor Deus Sabaoth, El-Elohim, que vive e reina por todos os séculos dos séculos, seja o Vosso Nome honrado e glorificado por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos.

Bemaventurados os que crêem em Deus, Bemaventurados os que temem o Senhor, Bemaventurados os que confiam em sua Justiça. Bemaventurados os que se arrependem dos seus pecados, Bemaventurados os que amam o Senhor Deus Verdadeiro, Uno e Trino.

No amor dos Serafins, na Luz dos Querubins, na obediência das Dominações, na adoração dos Tronos, no louvor das Virtudes, na devoção das Potestades, na submissão das Dominações, na fidelidade dos Arcanjos e Anjos, a Vossa Glória se exalta por toda a eternidade, as Vossas Hierar-

quias Vos cantam hinos por toda a extensão do Universo.

Assim seja.

ORAÇÃO AO ANJO DE GUARDA

Sinal da Cruz

Deus seja louvado por todos os séculos dos séculos. Assim seja, Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus confiou as almas aos Santos Anjos, para que as guiassem e as conduzissem pela estrada da salvação.

Anjo de Deus, que possuís poder, graça, virtude e caridade, executor do que ordena o Pai Celeste, Salve! Salve!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Meu puro Anjo de Guarda, que sois meu defensor e meu guia, pela misericórdia divina, protegei-me, orientai-me, acompanhai-me em meus passos, pelos caminhos da vida. Acendei em meu coração a chama da caridade e do amor aos meus semelhantes, irmãos em Jesus Cristo. Dai-me fé inquebrantável na Justiça e na Sabedoria de Deus.

Tenho confiança em vós, tenho a esperança de que me consolareis sempre em minhas aflições, que me socorrereis em minhas dificuldades, que me ajudareis a vencer as tentações e estareis ao meu lado, na hora de minha morte, sendo meu advogado perante o Juízo Supremo.

Disse o Senhor meu Deus: "Enviarei meu anjo diante de tua face, para aguardar-te no caminho e levar-te ao lugar que te tenho preparado".

Assim seja.

Instruções

Rezar esta oração com uma vela acesa, de preferência ao levantar, de manhã, podendo porém ser dita a qualquer hora do dia.

GRANDE E PODEROSA ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE

Chagas abertas, sagrado coração todo amor e bondade, o sangue do meu Senhor Jesus Cristo, no corpo meu se derrame, hoje e sempre.

Eu andarei vestido e armado com as armas de São Jorge. Para que meus inimigos, tendo pés, não me alcancem; tendo mãos, não me peguem; tendo olhos, não me enxerguem e nem pensamentos eles possam ter para me fazerem mal. Armas de fogo o meu corpo não alcançahão; facas e lanças se quebrem sem ao meu corpo chegarem; cordas e correntes se arrebentem sem o meu corpo amarrarem.

Jesus Cristo me proteja e me defenda com o poder da Sua Santa e Divina Graça. A Virgem Maria de Nazareth me cubra com o Seu Sagrado e Divino Manto, me protegendo em todas as minhas dores e aflições e Deus, com a Sua Divina Misericórdia e Grande Poder, seja meu defensor contra as maldades e perseguições dos meus inimigos.

E o Glorioso São Jorge, em nome de Deus, em nome de Maria de Nazareth, em nome da Falange do Divino Espírito Santo, estenda-me seu escudo e as suas poderosas armas, defendendo-me com a sua força e com a sua grandeza, do poder dos meus inimigos carnais e espirituais e de todas as suas más influências e que, debaixo das patas do seu fiel ginete, meus inimigos fiquem humildes e submissos

a vós, sem que se atrevam a ter um olhar, siquer, que me possa prejudicar.

Assim seja, com o poder de Deus e de Jesus e da Falange do Divino Espírito Santo.

Assim seja.

CONSOLATÓRIO A OGLORIOSO MÁRTIR SÃO JORGE

O homem bom, e que confia em Deus, está seguro de todo o perigo.

Aquele que permanece debaixo da assistência do Altíssimo, descansará seguro, debaixo da proteção de Deus do Céu.

Ele dirá ao Senhor: Tu és o meu defensor e o meu refúgio; Ele é o meu Deus e eu esperarei Nele.

Porque Ele mesmo me livrará do laço dos caçadores e da palavra áspera.

A Sua verdade te cercará como um Escudo.

Tu não temerás nada que suceder de noite, nem da seta que voa de dia.

Nem dos males que se preparam nas trevas; nem dos ataques do demônio do meio-dia.

Cairão ao teu lado mil, e, à tua direita, dez mil.

Antes tu contemplarás, e verás, com os teus olhos, a retribuição que levam os pecadores.

Porque tu disseste: Senhor, tu és a minha esperança e porque escolhestes, para teu refúgio, o Altíssimo.

O mal não chegará a ti e o flagelo não se aproximará da tua tenda.

Porque Ele mandou aos Seus Anjos que te guardassem por todos os meus caminhos.

Eles te tomarão nas suas mãos, para que não suceda magoares os teus pés, dando nalguma pedra.

Tu andarás por cima do áspide e do basilisco e pisarás o leão e o dragão.

Porque ele esperou em mim e eu o livrei. Eu serei o seu protetor, porque ele conheceu o meu nome.

E clamarás a mim e eu o ouvirei. Eu estou com ele no tempo da tribulação. Eu o livrarei e o cobrirei de glória.

Eu lhe darei uma vida dilatada e lhe farei ver a salvação que lhe tenho destinado.

Assim seja.

HINO A SÃO JORGE

Coro:

São Jorge, o Glorioso,
De Deus o Imitador!
Seja vossa proteção,
Sempre a nosso favor!

N.B. — Este coro deverá ser acompanhado pelos devotos para maior solenidade e vibração.

Louvado seja e amado,
São Jorge, por Jesus!
A prece ouvi com agrado,
O Vosso amor nos conduz!

Mártir, a vida acabastes,
Como o nosso Redentor!
Ele, morrendo por nós
E Vós, pelo seu amor!

Dos vossos fiéis devotos
Aceita, pois, o louvor!
Por eles rogai a Deus;
Sois o seu protetor!

Defensor forte da Fé!
Estrela que brilha ao norte!
Sede por Jesus, o guia,
Na hora da nossa morte.

OUTRA PODEROSA E MILAGROSA ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE

Ó Glorioso São Jorge, que fostes, em vida, filho valente da Santa Igreja Católica Romana e morrestes mártir de nossa Fé, ensina-me, com Vosso exemplo, a ser fiel à minha religião.

Vós que tanto me entusiasmais com a piedosa lenda de vossa luta de cavaleiro contra um fabuloso dragão, animai-me nos meus combates de cristão!

Ajudai-me a lutar contra o dragão que está dentro de mim, com suas sete bocas ameaçadoras que são os sete vícios capitais; *soberba, avareza, luxúria, inveja, gula, ira e preguiça!*

Ajudai o Brasil a vencer seu dragão inimigo, também ele de sete cabeças: *o indiferentismo, o comunismo, o materialismo, a falsa política, a venalidade, a ganância e a intolerância!*

Ajudai a Santa Igreja, no Brasil, a desfazer o engano ou a má fé dos que Vos invocam para fins não confessáveis e, por isso mesmo, condenáveis!

São Jorge Guerreiro de Deus, protegei-nos, defendei a Santa Igreja, salvai o Brasil.

Assim seja.

N. B.: Rezar, a seguir, atentamente, três Pai Nosso, três Ave Maria e uma Glória ao Pai, fazendo, então, o oferecimento da Oração e pedindo a Deus, por intermédio de São Jorge, o que se deseja ou necessita.

ORAÇÃO PROFERIDA POR SÃO JORGE, POUCO ANTES DE SER DEGOLADO POR ORDEM DO IMPERADOR ROMANO DIOCLECIANO, A 23 DE ABRIL DE 303

— Bendito sois, Senhor Deus meu, porque permitistes que eu fosse despedaçado pelos dentes daqueles que me queriam e buscavam, e porque não consentistes que meus inimigos ficassem alegres com a vitória. Porque livrastes minha alma, como pássaro, do laço dos caçadores. Pois agora, Senhor, também me ouvi: sede comigo nesta última hora e livrai minha alma da maldade dos malignos espíritos e perdoai todos os males que, por ignorância, em mim executaram. Recebei, Senhor, a minha alma com aqueles que, desde o princípio do mundo vos serviram e esquecei-vos de todos os meus pecados que eu, voluntariamente ou por ignorância, cometi. Lembrai-vos Senhor, dos que recorrem ao Vosso Santo Nome, porque sois vós Santo, bendito e glorioso para sempre. Assim seja.

Rezar, a seguir, um Pai Nosso, uma Ave Maria e uma Glória ao Pai, em homenagem ao Glorio-

so São Jorge e, por seu intermédio, pedir a DEUS, o que se desejar ou necessitar.

N.B. — Esta oração é de grande valor para as pessoas que tenham sido mortas por enforcamento ou por degolamento ou, também, pelas que tenham tido morte súbita.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE, CONTRA TODOS OS PERIGOS E CILADAS DE INIMIGOS

Sinal da Cruz

Jesus, adiante paz e guia; encomendo-me a Deus e à Virgem Maria, minha mãe, aos doze Apóstolos, meus irmãos.

Andarei neste dia e nesta noite, eu e meu corpo, cercado pelas armas de São Jorge.

O meu corpo não será preso nem ferido, nem o meu sangue derramado.

Andarei tão livre como andou Jesus Cristo durante nove meses no ventre da Virgem Maria.

Meus inimigos terão olhos e não hão de me ver, terão boca e não falarão, terão pés e não me alcançarão, terão mãos e não me ofenderão.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JORGE CONTRA INIMIGOS, ADVERSÁRIOS OU DESAFETOS E PARA OBTER GANHO DE CAUSA NA JUSTIÇA

Sinal da Cruz

Cavaleiro de Cristo, valoroso Bemaventurado São Jorge, eu venho ajoelhar-me diante de vossa imagem, em ato de veneração pelas virtudes e inabalável fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim como vós abatestes e decepastes o dragão, assim eu creio, Bemaventurado São Jorge, que com a permissão do Eterno Juiz e nosso Pai, Deus Eterno, vireis defender-me.

Empunhando a lança e o gládio, sois o defensor dos oprimidos e dos que padecem injustiças. Nunca fostes e jamais sereis vencido porque a vossa

fé é inquebrantável, a vossa força irresistível e o vosso escudo é a Cruz do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Com a permissão de Deus, Bemaventurado São Jorge, vinde em meu auxílio e dai-me a coragem, sob o vosso patrocínio, de enfrentar os meus adversários, que pretendem com a minha derrota induzir-me ao pecado mortal e odiar os meus inimigos, desobedecendo o preceito de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sois o meu intemerato defensor e guardião. Glorioso São Jorge, modelo que todos devemos imitar na defesa da fé em Jesus Cristo.

São Jorge, defendei-me.

Assim seja.

SILILÓQUIOS COM SÃO JORGE

N.B. — Como são em número de 9 (nove) estes SOLILÓQUIOS, poderão ser eles recitados, à guisa de novena, durante 9 (nove) dias, portanto, consecutivos. Ao fim de cada SOLILÓQUIO, rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e uma Glória ao Pai, em

homenagem ao Glorioso Mártir São Jorge, pedindo-se, ao último dia, a Graça ou Graças que se necessitar.

1.º SOLILÓQUIO

E como Vos considero Santo Glorioso, ainda nos primeiros progressos da virtude de um perfeito imitador de Jesus Cristo, fazei, Glorioso Santo, que também Vos imitemos e intercedei a DEUS por nós para que, por SEU amor, desprezando os bens terrenos, somente aspiremos conseguir o sumo bem da Glória.

2.º SOLILÓQUIO

Santo Glorioso, ajudai, com o vosso fervor e patrocínio, a quem, neste mundo, flutua em tantas atribulações. Amparai os vossos devotos que, nesta novena, suplicam a vossa valiosa intercessão para que, imitando, na vida, as vossas sublimes virtudes, mereçamos, na morte, lograr, Convosco a visão de DEUS.

3.º SOLILÓQUIO

Ó portento esclarecido da virtude! E quem Vos imitará na vida e na morte?! Quem como Vós, fugirá aos prazeres do mundo, para gozar dos bens celestiais? Rogai a DEUS a quem tanto amastes, nos comunique o vosso espírito para que, trilhando nós o caminho da virtude, sejamos participantes da Glória que, para todo o sempre, lograis no Céu.

4.º SOLILÓQUIO

Grande Santo! Quem, como Vós, prezará a Honra de Deus, observando ,com inteireza, a Sua Santa Lei?! Santo Glorioso! Pedi que, confessando nós, até os últimos instantes da vida, os mistérios da Santa Fé Católica, recebamos a Sua Graça.

5.º SOLILÓQUIO

Ó Maravilha da virtude, verdadeiro imitador de Cristo, socorrei-nos.

Santo Glorioso, pedi a Deus que nos dê resignação e a virtude da paciência, para que possamos sofrer, por Seu amor, as injúrias de nossos inimigos.

6.º SOLILÓQUIO

Mas, oh! Como sois forte, no espírito, Glorioso Santo, que nem as imensas dores, nem os tormentos, vos perturbam! Vós que tendes esse amante coração, em tudo valoroso, rogai a DEUS, Amorosíssimo Santo, uma preserverança firme para nossos corações, a fim de que, padecendo por Seu amor, nesta vida, mereçamos alcançar a Glória.

7.º SOLILÓQUIO

Grande Glorioso Mártir, quanto foi sublime a vossa constância, em sustentar a Lei de Jesus Cristo! Suplicai a DEUS para que tenhamos o mesmo valor e, assim, possamos obter os bens celestiais.

8.º SOLILÓQUIO

Ó Alma bendita! Subi ao Céu a lograr a coroa da Glória que Deus destina àqueles que sabem dar a vida em defesa da Fé. Rogai por nós, ó Espírito Venturoso! para que DEUS atenta aos nossos rogos, os rogos dos que buscam o vosso patrocínio, a fim de que, Convosco, alcancemos O louvarmos no Céu, eternamente.

9.º SOLILÓQUIO

Gloriosíssimo São Jorge, defensor da Fé e Mártir triunfante do Reino do Céu! A quem, senão a Vós havemos de recorrer para conseguir, de DEUS, aquilo que a nossa impossibilidade não pode obter?! Sabeis, meu amado Santo, do que mais necessitamos, que é a Graça da Amizade de DEUS. Amigo Fiel, porque na vida, fizestes o que Ele mandou. Sabeis, também, que necessitados (diz-se aqui, a Graça que, em especial, se deseja alcançar por intermédio de São Jorge).

Rogamos-Vos, Santo Bendito, por esses vossos merecimentos, alcanceis, de DEUS, o perdão dos nossos pecados e o remédio para as nossas necessidades.

Assim vos pedimos e lembrai-Vos de quem nesta novena, vos suplica ansioso. Nem podemos esperar menos do Vosso patrocínio, pois, como SERVO FIEL DE DEUS E AMIGO SEU, por Vós há de nos conceder o que pedimos.

Assim o permita a Sua bondade. Assim o conceda a Sua piedade, por vossa valiosa intercessão.

Assim seja.

Observação: Será interessante que, ao se recitar esses SOLILÓQUIOS, se acenda, junto a um copo d'água, uma vela em benefício do nosso Anjo de Guarda e em louvor a São Jorge. Isso, aliás em cada dia e antes de se recitar o SOLILÓQUIO DO DIA.

ORAÇÃO PARA CONSAGRAR UMA CASA A DEUS

Sinal da Cruz

Pai Eterno Onipotente, Misericordioso e Justo, ouvi a oração de um Vosso filho. Senhor Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, sede propício à súplica de um pecador arrependido. Divino Espírito Santo, iluminai-me com um raio de Vossa Eterna Sabedoria. Santa Maria, Mãe de Deus, advogada dos pecadores, lançai vosso olhar sobre mim, sobre minha família, sobre esta casa.

São Miguel, príncipe das hostes celestiais, com o vosso gládio, afugentai os demônios, maus espíritos, enitdades malfeitoras, do recinto desta casa.

Deus meu, humildemente, Vos dedico a minha residência, rogando-Vos Vossa bênção sobre ela, a fim de que livres de influências nefastas possamos todos, eu, minha esposa (ou esposo), meus filhos, todas as pessoas de minha família, habitarmos este recinto em sossego sob a Vossa proteção, guardados pelos Anjos à sombra da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, sob o manto de Nossa Senhora, Maria Santíssima.

Assim seja.

Rezar em seguida 1 Creio em Deus Pai, 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria, com todas as janelas e portas abertas. Se a casa for velha ou tiver sido habitada por outros inquilinos, rezar a oração ao Anjo de Guarda.

PRECE DE CARITAS

Deus, nosso pai, que tendes poder e bondade, dai força àquele que passa pela provação, a luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus, dai ao viajor a estrela-guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai, dai ao culpado o arrependimento, dai ao espírito a verdade, dai à criança o guia, dai ao órfão o pai.

Senhor, que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, meu Deus, para aquele que não vos conhece, esperança para aquele que sofre.

Que a vossa bondade permita hoje aos espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus, um raio, uma faísca do vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber na fonte dessa bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão; um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés, sobre a montanha, nós esperamos com os braços abertos para Vós, ó poder! ó bondade! ó beleza! ó perfeição! e queremos de alguma sorte forçar Vossa misericórdia.

Dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão.

Dai-nos a simplicidade, que fará de nossas almas o espelho onde deve refletir a Vossa Imagem.

Assim seja.

PONTO DE SÃO JORGE
(Chamada)

Que cavaleiro é aquele,
Que vem cavalgando
Pelo céu azul
Ele é São Jorge Guerreiro
Que vem comandando
A falange de Ogun.
É, é, é, é, é, ha (
É, é, é, Seu Cangira (Bis
Pisa no Congá.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE SÃO JORGE (Exaltação)

Ele é Jorge Guerreiro, (
O Rei dos feiticeiros (Bis
Feiticeiro como este
Ainda estou pra ver
Ele gira no Enruzo, (
E na Calunga também (
Ele é um Rompe Mato, (Bis
Saravá Ogun de Lei. (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

PONTO DE SÃO JORGE GUERREIRO

Em seu cavalo branco ele
[vem montado
Calçado de botas ele vem
[armado! (Bis
Oh! vinde, vinde Salvador!
Oh! vinde, vinde São Jorge,
Nosso defensor!...

OUTRO PONTO DE SÃO JORGE GUERREIRO
(Quebra de Demanda)

Ho Jorge Cavaleiro de (
[Umbanda! (Bis
Nós temos que vencer (
[Demanda! (
Ogun de Lei, Ié, Ié,
Ogun de Iá, Iá,
Ogun de Lei, Ié, Ié,
E das ondas do Mar, do Mar.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE SÃO JORGE

Longe bem longe... (
Um cavaleiro surgia! (
Mas ele é São Jorge (Bis
Filho da Virgem Maria (
A sua espada é de ouro
Sua Coroa é de lei
Mas ele é São Jorge
Filho da Virgem Maria
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE SÃO JORGE GUERREIRO

No seu cavalo branco
Ele vem montado!
De botas e esporas
E muito bem armado

Vinde, vinde, vinde,
São Jorge nosso protetor!
Vinde, vinde, vinde,
São Jorge nosso salvador!

OUTRO PONTO DE SÃO JORGE GUERREIRO

Ele é soldado de cavalaria
É capitão, é major do dia.

OUTRO PONTO DE SÃO JORGE

São Jorge vem de Aruanda
São Jorge vem saravar
São Jorge vem de Aruanda
São Jorge vem passear.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE SÃO JORGE

Que cavaleiro é aquele
Que vem cavalgando pelo
[Céu azul,
Ele é São Jorge Guerreiro
Que vem comandado a
[falange de Ogun
Traz um escudo no braço
Sua espada na cinta
E uma lança na mão
Ele é São Jorge Guerreiro
Que é defensor do Cruzeiro
[do Sul
Traz um escudo no braço
Sua espada na cinta
E uma lança na mão
Ele é Ogun Matinada
Que vem defender o Cruzeiro
[do espaço

Em seu cavalo branco
Sempre montado
Ele vem trabalhar
É um vencedor de demandas
Que na sua gira veio Saravar.

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE SÃO JORGE DE RONDA

Quem está de Ronda (
É São Jorge (
São Jorge é quem vem (Bis
[Rondar (

É la e vem São Jorge
É la e vem São Jorge
É la e vem São Jorge
Para nos Salvar...

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE

Quem está de ronda
É São Jorge
São Jorge é quem está de
[Ronda
Quem está de ronda é
[São Jorge
São Jorge é quem está de
[Ronda
Quem está de ronda é
[São Jorge
Toda noite e todo o dia

Quem está de ronda é
[São Jorge
E Nossa Senhora da Guia.
Quem está de ronda é
[São Jorge
Meu pai, me diga o que é.
Quem está de ronda é
[São Jorge
Velando os filhos de fé.
Quem está de ronda é
[São Jorge
São Jorge é quem vem rondá.
Abre a porta minha gente.
Deixa a falange de São Jorge
[entra.

PONTO DE SÃO JORGE
(Ogun de Aruanda)

Oh! Jorge, oh! Jorge,
Vem de Aruanda;
Vem salvar os vossos filhos.
São Jorge venceu demanda.
Ogun, Ogun, Ogun meu Pai.
Foi o Senhor mesmo quem
[disse:
Filho de Umbanda não cai

PONTO DE OGUN
(Início de Trabalhos)

Olha Ogun está de Ronda
Miguel está chamando,
Eu não sei onde é é é (Tris)

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN
(Abertura)

Vamos Saravá, Ogun, Ogun

É a coroa de lei! (
E Ogun é meu pai! (Bis
Coroa de Nagô (

E quem vem lá (
Quem vem já (Bis
É Ogun na areia (

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN
(Chamada)

Baixai, baixai, Ogun de Guia
Oh vem, com sua espada
Vem salvar os vossos filhos
Que se acham em agonia.
[(Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Chamada)

Pisa no Congo oh
[Cangira. (Bis)
Pisa no Congo oh Cangira

Ogun, seu cangira Mungôngo
Pisa no Congo oh
[Cangira. (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Exaltação)

É de lei, é de lei, é de lei (
Quando Ogun chegar, (Bis
Toda a banda vai saravar (

Ele é General de dia, (
Ele é Cavaleiro de dia, (Bis
[Virgem Maria (

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Saudação)

Ele é soldado de cavalaria
Ele é soldado Damasiano
Ele é soldado da Virgem
[Maria
Ele é General de Umbanda,
Ele gira de noite e de dia.
Ele é soldado da Virgem
[Maria.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Exaltação)

Ogun está de Ronda, (
Meu Pai veio Rondar (Bis
Veio abençoar seus filhos,
E na Banda Saravá.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Exaltação)

Ogun a sua capa cobre (
Cobre as ondas do Mar (Bis

Oi diz auê
General da Umbanda
Saravá seus Filhos
Saravá para a Banda
(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Exaltação)

Ogun é Orixá de Umbanda,
Na Umbanda ele é um Pai,
Ele chega aqui na banda,
Pra seus Filhos Saravar,
E na hora da sua gira,
Ele quebra todo o mal
(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Exaltação)

Quem foi que o batizou,
[meu Pai?
Iemanjá me batizou!...
Quem é que coroou,
[meu Pai?
Foi Oxalá, foi Oxalá!
Foi Oxalá quem me deu (
[coroa (Bis
Foi Iemanjá que o (
[batizou (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

PONTO DE OGUN
(Louvação e Chamada)

Ogun, Ogun, vem de Aruanda
Vem salvar os vossos filhos
Em nossa lei de Umbanda
Filhos de pemba não cai.

OUTRO PONTO DE OGUN
(Exaltação)

Ele é o homem que corta a
[Mironga,
Ele é Ogun Vencedor de
[Demanda,
Na sua gira ele tem sete
[falanges
Ele é meu Pai
Ele é General de Umbanda.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

PONTO DE OGUN
(Na irradiação de Caboclos)

Na sua mata tem os seus
[caboclos
Na sua mata tem a cachoeira,
No seu saiote tem pena
[dourada
Seu capacete brilha na
[alvorada.

OUTRO PONTO DE OGUN
(Cruzado com Nanã)

Ogun de Timbiri (
Auê, eu vi Nanã

Ogun de Timbiri
Oh Nanã de Umbanda (Bis

PONTO DE OGUN IARA
(Cruzado com o Povo do Mar)

Se meu Pai é Ogun (
Vencedor de Demandas (
Ele vem de Aruanda (Bis
P'ra salvar Filhos de (
[Umbanda (

Ogun! Ogun Iara,
Ogun! Ogun Iara,
Salve os campos de batalha
Salve a Sereia do Mar
Ogun, Ogun Iara.

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN
(Na irradiação de Exu)

Seu cangira mungongo
Olha sua terra mungongo,
[oh má
Auê, auê, auê.
Olha sua terra mungongo,
oh más. (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Cruzado)

Ogun Iara, Ogun Megê,
Olha Ogun Rompe-Mato,
[auê...
Tranca Gira de Umbanda,
[auê...
Ogun Iara, Ogun Megê,

OUTRO PONTO DE OGUN
(Cruzado com o Povo do Mar)

Ogun é Pai de tu,
É Pai de tu!...
É Rei Gongá
Olha Ogun Sereia!...

Ele dá, ele dá, ele dá...
Ogun arriou, Ogun arriou.
Quem quer a mim, Chorou!
Quem quer Ogun a mim,
[Chorou!

OUTRO PONTO DE OGUN
(Cruzado na força de Oxalá)

Ele guerreou (
Ele guerreou (Bis

Ele é General de Oxalá-a! (
Ele é o Rei dos Feiticeiros (Bis

Ele guerreou!
Ele guerreou!

(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

PONTO DE ABERTURA DA LINHA DE OGUN

Vamos Saravá (
Ogun! Ogun! (Bis
E a Coroa de Lei (

E Ogun é meu Pai! (
Coroa de Andor (Bis

E quem vem já
E quem vem já
E Ogun na areia
E quem vem já
E quem vem já
E Ogun na areia

(T.E.P.J. da C.)

FALANGES DE OGUN DE RONDA

Ogun meu Pai está de (
[Ronda (
Ogun é Guerreiro de (Bis
[Umbanda (

Salve Ogun General de (
[Umbanda (
Salve Ogun Vencedor de (Bis
[demanda (

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE CHAMADA DAS

No centro do Encruzo, (
Chegou um General, (
De espada na mão (Bis
General vinha montado (

Era Ogun General,
Em cima da Encruzilhada
Que suas ordens vinha dar.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun meu Pai está de (
[Ronda! (
Ogun é Guerreiro de (Bis
[Umbanda (

Salve Ogun Guerreiro (
[de Umbanda! (
Salve Ogun Vencedor de (Bis
[Demanda (

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun a sua Capa cobre (
Cobre a Terra e as ondas (
[do Mar (Bis
Saravá! Ogun Megê (
Ogun de Lei
Matinata e Naruê
Saravá! Ogun Yara (
Seu Rompe Mato (
Beira Mar e Ogun de (Bis
[Malei (

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun olha sua bandeira
É branca, verde e encarnada,
Ogun nos Campos de batalha,
Ele venceu a guerra,
Ele ganhou Gongá.

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Lá no Humaitá, (
Um soldado ganhou a (
[guerra, (Bis
Depois desta vitória, (
Ganhou logo galão, (

Promovido a General,
Pela Virgem logo foi
Ele era Jorge Guerreiro
Soldado de Nosso Senhor
Ordenança da Virgem Maria,
Guerreiro do Humaitá.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

A sua espada brilhava (
Brilhava e rebrilhava, (Bis
Brilhava sem parar, (

Era um General,
Vencedor de batalha
Sua espada brilhava
E rebrilhava sem parar.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Funda agulha no mar
Funda agulha no mar
Com seus cavalos meu pai
Funda agulha no mar. (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun quando vem lá de
[Aruanda
Traz uma espada
E uma lança na mão
Ogun é um cavaleiro
Venceu a guerra
E matou o dragão

Ele é, São Jorge Guerreiro
Guerreiro no Humaitá
No terreiro de Umbanda
Vem seus filhos saravá
[Ogun iê.

OUTRO PONTO DE OGUN

Em cima da Encruzilhada (
Tinha um Cavaleiro (
[armado, (Bis
Sua espada rebrilhava, (
No romper da madrugada, (

Sua espada rebrilhava, (
Rebrilhava sem parar, (
Ele era Jorge Guerreiro, (
Que sua força vinha (Bis
[firmar (

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Eu estava na (
[Encruzilhada, (Bis
Quando Rei Ogun chegou, (

Ele faria a sua ronda,
Demandas ele vinha quebrar.

Com sua espada na cinta,
E armado de lança na mão
Ele é Jorge Guerreiro,
Que sua força vinha firmar.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

OUTRO PONTO DE OGUN

Chegou aqui no Reino
Cavaleiro bem montado
De espada na mão
Cavaleiro chegou armado

Ele é meu Pai Guerreiro
Que chegava pra saravá
Saravá meu Pai Ogun
Saravá Jorge Guerreiro

(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

OUTRO PONTO DE OGUN

Lá nas terras do Humaitá!
Foi lá que Ogun Guerreou,
Foi lá que ele venceu a
[guerra,
Foi lá que ele girou,
Ele é General de Umbanda,
Foi lá que Iemanjá o coroou

(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

OUTRO PONTO DE OGUN

Na gira de Umbanda (
Meu Pai é General (
Aqui neste Gongá (Bis
Ele é Vencedor de (
[demanda! (

Com sua espada na mão
Ele vem guerrear,
Ogun é vencedor de demanda
Vamos todos Saravar.

OUTRO PONTO DE OGUN

Ele é General Guerreiro, (
Ele é General de (Bis
[Umbanda! (

Foi Oxalá quem o coroou
Foi Oxalá quem lhe deu galão
É ordenança da Virgem Maria
E de Oxalá, ele é guardião.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C)

PONTO DE OGUN ROMPE MATO

Seu Ogun diz que ele é Rompe
[Mato auê
É Rompe Mato auê
Ele é Rompe Mato porque (
[Rompe as Matas auê (Bis
É Rompe Mato auê. (
(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN GUERREIRO

De lança em punho em seu
[cavalo branco,
Ogun nosso defensor, Ogun
[macho ê... ê...
Combatei Ogun, de lança em
[punho,
No terreiro de Umbanda, sede
[nosso protetor.

Ogun macho... ê... ê...
[salve Ogun militar,
Valente justiceiro, que não
[sabe recuar.
Maneja a tua espada,
Chefe de cavalaria das
[falanges de Umbanda
Não descansa um só dia,
[Ogun nosso defensor
Ogun Macho... ê... ê... (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN

Foi no início do Mundo, (
Que Oxalá, coroou Ogun (Bis

Ele é o vencedor de demanda,
Ele é o General Ogun.

Ele guerreia no clarão do (
[Sol (
Ele demanda no clarão (Bis
[da Lua (

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE CHAMADA DAS FALANGES DE OGUN

Ogun Megê é caiçara do
[dendê
É é é é, caiçara no dendê
Ogun 7 Ondas é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê

Sete Marolas é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê
Ogun Menino é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê

Ogun Beira Mar é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê
Seu Rompe Mato é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê

Ogun Mocinho é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê
Ogun de Lei é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê

Ogun de Malei é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê
Ogun General é caiçara no
[dendê
É é é é, caiçara no dendê

Seu Matinata é caiçara no [dendê
Ê é é é, caiçara no dendê
Todos Ogun é caiçara no ([dendê (Bis
Ê é é é, caiçara no dendê (

OUTRO PONTO DE CHAMADA DAS FALANGES DE OGUN

Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogun 7 [Ondas
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogun [Beira Mar
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogun [Matinada
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogun [Rompe Mato
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogun Iara.
[Ogun Megê
Ogun Iara, Ogun Megê.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Quando Ogun partiu para a [guerra
Oxalá lhe deu carta branca
Para Ogun vencer batalhas
E, seus filhos vencer [demanda. (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun é homem que foi para a [guerra
Se mete com ele que eu quero [ver,
Ogun é homem que venceu a [guerra,
Se mete com ele que eu quero [ver (Bis)
É um Tata, é um Tata, é um [Tata
Se mete com ele que eu quero [ver.

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

No tropel do seu cavalo
A sua espada retinia!
Com a espada e com a lança
O inimigo reduziu.

OUTRO PONTO DE OGUN

Funda agulha no mar
Funda agulha no mar
Com seu cavalo meu Pai
Funda agulha no mar. (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN

Deu Maytá, deu Maytá
É o Rei de Umbanda
Deu Maytá, São Jorge
Venceu demanda. (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun, Ogun, vem de Aruanda
Vem salvar os vossos filhos
Em nossa lei de Umbanda
Ogun, Ogun, meu Pai

Foi o senhor mesmo quem ([disse (Bis
Filhos de pemba não cai (

PONTO DE OGUN MEGÊ

Lá na Calunga! (
Tem um General, (Bis

Seu nome é Ogun Megê
Ele é Orixá, que vem montado,
Ogun Megê é General de [Umbanda.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Lá no Cruzeiro das Almas (
Eu vi um General, (Bis

Armado e muito forte
Bem montado era General.
Ele era Ogun Megê,
Que no Cruzeiro foi rondar.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun, Ogun, de Timbiré
Ogun de mana Zambe dão [Luanda

As aves cantam quando ele [vem de Aruanda
Trazendo pemba para salvar [filhos de Umbanda
Oh japonês, olha as costas do [mar
Oh japonês, olha as costas do [mar. (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Lá no Cruzeiro das ([Almas (
A Umbanda tem um (Bis [General (

Seu nome é Ogun Megê,
Que vem no Reino
Pra seus filhos defender.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Na Calunga tem um Cavaleiro
Que fazia sua ronda,
Montado em cavalo branco
Estava todo armado,
Ele era Ogun Megê,
Que fazia sua ronda
Com sua espada na mão
Que rebrilhava sem parar.
Saravá Ogun Megê
Que no Cruzeiro ia firmar.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ele vem lá da Calunga!
Ele vem fazer a sua ronda!
Ele é General de Umbanda
Quem o mandou!
Foi Pai Oxalá.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Que cavaleiro é aquele
Que faz sua ronda
No Cruzeiro das Almas
Ele é Ogun Megê
Que vive na Calunga
Sempre a rondar,
É, é, é; — é, é, ha,
É, é, é seu Cangira
Pisa no Gongá
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ogun... Ogun Megê...
É de Lei! (Bis)
Olha seus filhos meu Pai (
Ogun Megê, meu Pai (Bis

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ogun Megê meu Pai... (
Estou te chamando! (
Ogun Megê meu Pai... (Bis
Estou te esperando (

Com sua espada e sua (
[lança na mão (
Ogun Megê é Vencedor (Bis
[de Demanda. (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Na porta da Romaria (
Eu vi um cavaleiro de (Bis
[Ronda (

Trazia um escudo no (
[baço (
E uma lança na mão, (Bis
São Jorge venceu a (
[guerra (
E matou o dragão (

A primeira Espada (
Quem ganhou foi ele (Bis

Mas ele é, ele é Ogun (
[Megê (
Ele veio de Aruanda (Bis
P'ra seus Filhos defender (

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ogun Megê
É Generol de Umbanda
Com sua espada
Seu Ogun foi guerrear

Com sua espada (
Com sua lança (
Venceu demandas (Bis
Nos Campos do Humaitá (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ogun... Ogun... Megê...
É de Lei! (Bis)
Olha seus filhos meu pai
Ogun Megê, Megê! (Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ó que lua tão bonita (
Ó que Céu tão estrelado (Bis

Carruagem tão bonita (
Com a imagem tão bonita (Bis
De Ogun Megê! (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ele vem de longe
Montado em seu cavalo
Com sua espada na cinta
Ele vem p'ra guerrear (Bis)

Ele guerreia por este mundo
[afora
O seu nome é
Ogun Megê neste Gongá
(B.A. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Lá em cima daquela serra (
Tem um Cavaleiro! (
Em seu Cavalo Branco (Bis
Ele vem montado (
Aué Salve Ogun Irará
[Ogun Megê (Bis)
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Olha a Umbanda lelê
Olha a Umbanda laiá
É Ogun Megê meu Pai
Que baixou p'ra demandá

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ (Cruzado com a Virgem Maria)

Ouvi um toque, de clarim na
[lua,
Pois era o toque do major do
[dia!
Ogun foi praça de (
[cavalaria (
Ele é ordenança da (Bis
[Virgem Maria! (
Lará, lará, rá rá, rá, ra, ra ra
[tralaralará.

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

Ogun Megê!
É general de Umbanda
Em seu cavalo, montado
Vem general

Com a sua espada
Com a sua lança
Venceu demanda (
Nos campos do Humaitá (Bis

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ (para os Filhos baterem cabeça)

Ogun Megê (
Vem salvar seus filhos (Bis
Ogun Megê
Auê, auê, auê, auê Ogun Megê
[(tris)
Ogun Megê
Vem salvar seus filhos
Ogun Megê

(B.A. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Alvorada tocou, tocou, tocou.
Em seu cavalo branco,
Ele vinha beirando a (
[areia, (Bis

Sua espada rebrilhava, (
Ele é Ogun Beira Mar.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

— Mamãe, que cavaleiro é
[aquele
Que pisa, com arrogância,
[nesta terra?
— Oh! Ele é Ogun Megê,
Que veio da batalha
Com sua lança de guerra!

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ (quebra de Demanda)

Olha a Umbanda ielê (
Olha a Quimbanda iaiá (Bis

É Ogun Megê minha Pai (
Que baixou p'ra (Bis
[demandá (

PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Ogun já guerreou (
Na Terra, (
Ogun já guerreou (Bis
No Mar, (

Ele é Ogun Beira Mar. (
Quem o batizou (Bis
Foi a Mamãe Iemanjá (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ

A Umbanda (
Está na Calunga, (
Está na Calunga, (Bis
Ô que Banda é (

Ele é General Guanabara,
Mas ele é General Guanabara
Ele é General Guanabara,
Mas ele é General Guanabara
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ (cruzado com Inhassã)

Ogun Megê Meu Pai (
Olha a Mãe Inhassã, (Bis

Ela é dona dos Egune
Meu Pai!
É o Senhor!
É um General.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN (Cruzado)

É Beira Mar,
Porque vem Beirando o Mar.
É Rompe Mato, quando rompe
[as Matas
É Ogun Megê na Ronda da
[Calunga,
É de Malei Rei da
[Encruzilhada.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Ele guerreou lá no Humaytá
Ele guerreou na Beira do Mar
Com sua espada ele trabalhou
Ele é General, ele é o Beira
[Mar

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Beira Mar, Beira Maré, (
É o nome deste Guerreiro, (Bis
Ele é o ordenança,
Da Rainha do Mar.

Sua Coroa é de ouro
Iemanjá foi quem lhe deu,
Salve Ogun, Salve Ogun, (
Beira Mar, Beira Maré (Bis

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Cavaleiro valente e forte
Galopava sem parar
Com sua espada na mão

Lá vinha militar (
Era Ogun Beira Mar, (Bis
Que vinha beirando o Mar (

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA-MAR

Beira-mar... auê beira-mar,
Beira-mar... quem está de
[ronda é militá!!
Ogun já jurou bandeira
Na porta de Humaitá;
Ogun já venceu demanda
Vamos todos Saravá

PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Beira Mar ae Beira Mar
Beira Mar ae Beira Mar
Seu Beira Mar,
Beira Maré!
Seu Beira Mar,
Na porta Beira Maré

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Ogun Beira Mar o que trouxe
[do mar...
O que trouxe do mar ... (Bis)
Quando ele vem, beirando a
[areia,
Vem trazendo no braço direito,
O rosário de Mamãe Sereia!
[(bis)

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Beira Mar chegu no (
[Reino (
Montado em seu cavalo, (Bis
Com sua espada na mão (
Esta banda abençoou, (

Ele é Ogun Beira Mar,
Vem do Reino de Iemanjá
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Quando Ogun pisou na lua,
Fez tremer a terra!
Nos campos de batalha
Seu Ogun venceu a guerra,
É é é é — é é é há vamos (
[saravá nosso Pai (Bis
Seu, Beira Mar. (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Sua espada brilha
E rebrilha no mar
Seu Ogun é guerreiro
E só pode brilhar
Na sua morada
Que lhe deu Iemanjá
Seu Ogun Beira Mar
Vem a seu filho ajudar
(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Beira Mar, é cavaleiro (
É guerreiro sim senhor (Bis

Ele é filho primeiro, (
Da Rainha do Mar, (
A Rainha do Mar, (Bis
A minha Mãe Iemanjá (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Minha espada é de aço
Minha espada vai brilhar
Minha espada é de fogo
É Ogun é o Beira Mar (Bis)

Brilha muito e com amor
Em sua bela caminhada
Beira Mar em sua estrada
Tem a estrela bem amparada
[(bis)
(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN BEIRA MAR

Ogun sua capa formosa, (
Ogun cobre as ondas do (Bis
[mar (

Ogun General de (
[Umbanda (
Saravá os seus Filhos (Bis
Saravá sua Banda (
(A.M. — T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN SETE ONDAS

Estava na beira da praia
Quando vi Sete Ondas passar!
Abra a porta ó gente
Que aí vem Ogun,
No seu cavalo branco,
Ele veio saravá!!!

OUTRO PONTO DE OGUN SETE ONDAS

Ele é Ogun Sete Ondas (
Ele vem das ondas do (Bis
[mar (

Com a sua espada (
Com a sua lança (Bis
Salve Ogun Beira Mar (
(V. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Quando Ogun pisou na Lua!
Fez tremer a Terra
Nos campos de batalha
Seu Ogun venceu a guerra
É, é, é, é, é, é, é, é, (
Vamos Saravá nosso Pai (Bis
Ogun General (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Marchai, marchai, Ogun (
[de Guia, (

Estrela D'alva e da (Bis
[Virgem Maria, (
Oh! vem com a vossa espada
Vem salvar os vossos filhos
Que se acham em agonia,
[(Bis)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Trabalho e Demanda)

Quando Ogun apontou para
[a Serra,
Sua espada brilhou na
[Umbanda!

Pela fé acabou com a guerra,
E seus filhos venceram
[demanda

OUTRO PONTO DE OGUN

Ele é General Ogun!
Ele foi praça da cavalaria!
Ele tinha sete espadas

Que me defendia!
Eu quero Ogun
Em minha companhia!

OUTRO PONTO DE OGUN
(Cruzado)

Seu Ogun mora na Lua, (
E a Santa Bárbara no (Bis
[Mar (
É Saravá meu Pai Xangô!
É Agodô,

E a nossa Mãe Iemanjá
E a Babá.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN
(Cruzado com Oxalá)

Ogun é ordenança de (
[Oxalá (
Ele guerreou na Lua, (Bis
Ele guerreou no Mar, (
Oi Saravá nosso Pai Oxalá
Oi Saravá meu Pai Ogun.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN
(São Jorge)

Na porta da romaria (
Eu vi um cavaleiro de (Bis
[ronda (

Mas ele é São Jorge (
São Jorge o nosso (Bis
[defensor. (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun é um homem
Que não pede licença
Na sua aldeia
Ele tem que chegar
Mas ele é um Rei
General de Umbanda
Seu Ariri, Ariri Rei do Mar
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Se sua espada é de ouro
Sua coroa é de lei
Ogun é um Tatá de Umbanda
Seu Cangira de Umbanda,
[Ogun Nhê
Ogun é um Tatá de Umbanda
Seu Cangira de Umbanda,
Ogun Nhê...
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun não devia fumar (
Ogun não devia beber (Bis
A fumaça representa as
[nuvens
E a espuma, as ondas do Mar.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun vem p'ra seus filhos
[abençoar
Com a sua espada
Com a sua lança
Venceu demanda
No campo do Humaitá (Bis)
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun, Ogun, de Timbiri
Ogun de mana Zâmbi
As aves cantam quando ele
[vem de Aduanda
Trazendo pemba para salvar

Oh! japonês, olhas as costa
[do mar
Oh! japonês, olhas as costa
[do mar

OUTRO PONTO DE OGUN

Salve Ogun Magê, Ogun
[Rompe Mato
Ogun Beira Mar (Bis)
Ogun de lê, lê, lê.
Ogun de lá, lá lá.
Olha seus filhos meu pai...
Salve Ogun Beira Mar
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ó mamãe eu vi um lindo
[menino
Ia montado em um cavalo
[branco
Ó mamãe que Santo eu vi
São Jorge passou por aqui
[(Bis)
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Seu Ogun é Rei de Umbanda
Seu Ogun protege os filhos
[seus
Seu Ogun é meu Pai
Seu Ogun é meu Guia...
Seu Ogun é meu Pai...
Venha com Deus
E com a Virgem Maria (Bis)
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun é General de (
[Umbanda (
Com as ordens de Oxalá (Bis
Ogun é vencedor de demanda
No Humaitá ele guerreou,

Foi Oxalá que o mandou
Lá nos campos de Humaitá
Ele guedreou, ele (
[guerreou,(
Cumpriu as ordens de (Bis
[Pai Oxalá
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Nos campos do Humaitá
Onde Ogun guerreou e venceu
Com sua espada de General
Onde Jesus e Maria nasceu
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Ogun quilê lêlê,
Ogun quilá lá lá...
Ogun quilê lê lê
É das ondas do mar, do mar.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Nos campos de Humaitá (
Uf General guerreou e (Bis
[venceu (

Cumprindo ordem de (
[Oxalá (
Depois da guerra Oxalá (Bis
O benzeu. (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Foi lá no Humaitá!
Aonde Ogun aonde Ogun
[guerreou!
Foi lá em alto mar!... (
Que Iemanjá o coroou (Bisar
(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN 7 ESPADAS

Eu tenho 7 espadas ..
P'ra me defender
Eu tenho Ogun em minha
[companhia
Ogun é meu Pai
Ogun é meu Guia
Venha com Deus
E com a Virgem Maria

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN MATINATA

Saravá Ogun Matinata! (
Ó Parangá!... (Bis
Samba é no Coitê, (

Gongonhó aqui, no samba
(saiu gogonhe, (Bis
Saravá Ogun Matinata (
[ó Paranga (Bis
Samba é no Coitê. (

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MATINATA

Quem vêm lá,
Quem vem lá tão longe!
Ele é Ogun Matinata que vem
[no Reino saravá (bisar)

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MATINATA

Que Cavaleiro e aquele
Que vem cavalgando
Pelo Céu azul!
Ele é Ogun Matinata
Que vem defender
O Cruzeiro do Sul

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MATINATA

Chuvia e relampejava
Em noite muito fria,
Quando eu ia trabalhar
E no meio da madrugada
Eu vi um cavaleiro armado,

Era Ogun Matinata,
Que já estava de ronda.
Ele é soldado valente,
Que rondava de madrugada

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MATINATA

Ele é Ogun Matinata,
Ó poranga!
Guerreiro na sua terra,
ó poranga

Que trabalha de madrugada,
E venceu demanda!
Guerreou na sua terra,
E firmou a nossa Umbanda

OUTRO PONTO DE OGUN MATINATA

Em cima daquela serra,
Um cavaleiro vinha armado
Armado para a guerra,
Com espada na mão
Este cavaleiro era bem forte
Estava pronto para a guerra
Aqui neste Gongá
O seu nome é
Ogun Matinata.

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MATINATA

Seu Matinata faz sua Ronda
No amanhecer do dia!...
E no romper da madrugada,
E no clarão do dia,
Sua Espada reluzia,
Quando era meio dia,
Salve o Sol e Salve a (
[Lua, (Bis
Sua estrela é Matutina. (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Cavaleiro valente e forte (
De espada na mão (Bis
Aí vem militar, (
Ele faz a sua ronda
Começa com seu trabalho,
Começa a guerrear.
Quando o dia vem raiando,
Ele é Ogun Megê
Ogun 7 Matinata
Que a guerra quer ganhar
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MATINATA

É um Tatá Ogun Matinata
Ele é homem.
Que corre Gira de madrugada
Ele é meu Pai Cangira
Ele corre Gira no raiar do dia
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Ogun Megê! 7 Matinata
Venho no Reino Saravá
A minha espada
Quem me deu foi Oxalá!
Trago comigo no peito
A bênção da Mãe Iemanjá
A eu Ogun!

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

É no raiar do dia (
Que sua espada brilha e (Bis
[rebrilha (
Ogun Megê 7 Matinata,
Traz a força de Deus
E da Virgem Maria

(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

No Cruzeiro das Almas,
Lá tem muito morador,
Mas tem soldado valente,
Com sua espada na mão
Ele é Ogun Megê 7
[Matinata
Ele faz a sua ronda,
No romper da madrugada
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Ele é General de Umbanda aué,
Ele é General!
Ele trabalha de madrugada
[aué,
Ele é General!
Sua Ronda é Matutina aué,
[(Bis)

Ele é, ele é, (
Ogun Megê 7 Matinata (Bis
[aué. (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

No Cruzeiro do Cemitério
Em plena madrugada
Soldado bem armado,
Rondava de madrugada.

Estava este guerreiro
Sem cavalo e bem armado
Ele era Ogun Megê,
Ogun Megê 7 Matinata.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Quando nasce o dia
Minha espada brilha e
[rebrilha
Ogun Megê 7 Matinata
Faz sua ronda de Madrugada.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Ele amanheceu!
Na beira do Mar
Quando Iemanjá o coroou
Ele é
Ogun Megê 7 Matinata
Que amanheceu,
Na beira do Mar
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE
OGUN MEGÊ 7 MATINATA

No amanhecer do dia (
Eu fui no Cruzeiro das (Bis
[Almas (
Lá chegando eu encontrei
Um soldado bem armado
Ele era seu Ogun (
[Matinata! (
Que no amanhecer do (Bis
[dia, (
Na Calunga estava a (
[rondar (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN
GENERAL

Senhor General Ogun
Ele foi praça de cavalaria
Ele tinha 7 espadas que me
[defendia
Eu quero Ogun em minha
[companhia

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Ele é Ogun Matinata, (
Porque Ronda de (Bis
[Madrugada (

A sua espada rebrilha,
[rebrilha de Madrugada,

Seu nome neste Gongá (
[é, é, é... (Bis
Ogun Megê 7 Matinata. (
(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ 7 MATINATA

No alto da Romaria (
Eu vi um soldado a lutar! (Bis
Sua espada retilínea (
Reluzia sem parar (
Ele era Ogun 7 Matinata
Que lutava sem cansar.
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Dentro do Cemitério,
Tem um soldado valente
Que faz a sua ronda,
No romper da madrugada,
Com sua espada na mão (
Ogun Megê 7 Matinata. (Bis
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN MEGÊ 7 MATINATA

Ele é um Cavaleiro
De espada na mão
Oxalá lhe deu espada,
P'ra ele poder lutar,
Iemanjá o abençoou
Com as ondas do Mar,
Ele é um bom guerreiro,
Que amanhece sempre a
[rondar.

Aqui neste Gongá
O seu nome é
Ogun Megê 7 Matinata,
Guerreiro de Oxalá
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN GENERAL

General... General...
[General...
No Humaitá, jurou bandeira.
General... General...
[General...
No Humaitá bandeira jurou...
Auê, Auê, Auê, Ogun General
[(Bis)
(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN IARA

Eu vi parar o dia:
Eu vi estrela brilhar
Eu vi seu Rompe Mato!
Ogun das Matas,
Quer morar a Beira-mar.

PONTO DE OGUN NARUÊ

Ei gente de Umbanda, sopra
[o vento do mar,
Baixou Ogun Naruê, (Bis)
Chegou a falange dos filhos
[de Umbanda
Baixou Ogun Naruê.

PONTO DE OGUN GENERAL

Olha o homem que bebe e
[que fuma
Que fuma e que bebe
E que nunca se cansa
Traz uma guia na ponta da
[lança
Uma guia de N. S. Senhora
Mas ele é General (
[Guanabara (Bis
General de Umbanda (
(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN MENINO

Ogun ele é pequenino
Mas sabe rondar
Ogun ele é pequenino
Nas ondas do Mar

A Mãe Iemanjá
Foi quem o Coroou
Foi quem o Coroou!
Salve Ogun Beira Mar
Salve Ogun Beira Mar!
(Dira — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN ROMPE MATO

Se meu pai é Ogun
Vencedor de demanda
Quando chega no reino
É p'ra salvar filhos de
[Umbanda
Ogun, Ogun Iara (Bis)
Salve os campos de batalha
Salve a Sereia do Mar
Ogun, Ogun Iara (Bis)

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN ROMPE MATO

Ogun Iara, Ogun Megê,
Olha Ogun Rompe Mato,
Auê!
Ogun Iara, Ogun Megê,
Tranca a engira da Umbanda
Auê!

OUTRO PONTO DE OGUN ROMPE MATO

Ogun quando chega do reino
Todo mundo canta, quer saber
[quem ele é
Ele é Rompe Mato de
[Umbanda
Ele vem de Aruanda
Salvar filhos de Umbanda
[Ogun Iê.

OUTRO PONTO DE OGUN NARUÊ

Ei gente de Umbanda
Sopra o vento do mar
Baixou Ogun Naruê
Chegou a falange dos filhos [de Umbanda
Baixou Ogun Naruê

OUTRO PONTO DE OGUN NARUÊ

Ogun Naruê chegou...
Ogun Naruê baixou...
Eu sou filho de Umbanda...
Ogun não me saravou...

PONTO DE OGUN DE NAGÔ E OGUN DE MALEI

Saravá Ogun
E a coroa de Lei!
Saravá Ogun
E a coroa de Lei!
Ogun de Malei...
Ogun de Nagô

OUTRO PONTO DE OGUN ROMPE MATO

Orion, Orion
Porque me chamas
Olha o sol, olha a lua
Ventania de Aruanda
Cavaleiro da floresta
Ele é filho de Umbanda

PONTO DO CABOCLO BENEDITO BEIRA MAR

(Este Caboclo, baixa na Linha de Ogun)

Eu sou Benedito
Hoi Calunga
Venho beirando o Mar
Venho beirando o Mar

Hoi Scalunga,
Venho beirando o Mar
Venho beirando o Mar.

Hoi Scalunga,
Venho beirando o Mar, (
Venho beirando o Mar, (
Hoi Scalunga, (Bis
Venho beirando o Mar, (

Eu sou Benedito (
Hoi Scalunga (Bis
Venho beirando o Mar. (
(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE OGUN DE RONDA

Diz Ogun está no Céu
Não está não
Diz Ogun está na lua
Erê rê rê rê ra
Diz Ogun está de ronda no [Humaitá
Erê rê rê rê ra
Diz Ogun está de ronda no [seu Gongá

PONTO DE OGUN DE MALÊ

Ogun é todo Malê!
Malê é linha Nagô!
Ogun é todo Malê!
Malê é linha, oh!

OUTRO PONTO DE OGUN DE MALÊ

Diz Ogun (
Ogun de Lei Malê (Bis
Olha seus Filhos meu Pai (
Ogun de Lei Malê (Bis

(T.E.P.J. da C.)

PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Ogun já vai (
Já vai p'ra Aruanda (Bis

Abênção meu Pai (
Proteção p'ra nossa (Bis
[Banda (

(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Ogun vai embora
Pra Aruanda ele vai voltar
E na sua caminhada (
Paz e força vai deixar (Bis
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE OGUN

Foi lá no Humaitá
Eu ouvi dois clarins tocar
Foi lá no Humaitá
Eu ouvi dois clarins tocar

Eles tocaram a parada do [nosso General
Eles tocaram a parada
Do nosso General Ogun
Ta rá rá rá rá ra ra (Bis)
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Oi diz Ogun, Já me (
[adorou... (
Oi diz Ogun, Já me (Bis
[saravou... (

Filho de Umbanda (
[porque é que choras (
É meu Pai Ogun, que já (Bis
[vai embora. (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Ogun vai girar,
Ogun vai girar,
Em seu cavalo branco (
Seu Ogun pra Aruanda (Bis
[vai (
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Sela um cavalo
E caminha com Ogun,
Na fé de Oxalá,
E de Mamãe Oxun.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Ogun já me alvorou
Ogun já me saravou (Bis)
Filho de Pemba que tanto [chora
É Ogun que já vai embora. [(Bis)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Ogun sela seu cavalo que já [é hora,
Ogun meu Pai,
Já vai embora.
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Sua espada rebrilhou
Seu cavalo vai galopar,
Oxalá mandou chamar
Pai Ogun já vai girar
Pai Ogun já vai girar.
(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

É hora... É hora!
Ogun vai girar,
Ogun vai girar,

Sela seu cavalo ó Cangira (
E na Aruanda ele vai (Bis
[firmar (
(T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Em seu cavalo branco (
Ogun, já vai Girar (Bis

E lá na sua Aruanda (
Todo mal ele vai levar (Bis
(N.A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OGUN

Levai todos Ogun
Maleme meu Pai!
Levai todos Ogun
Maleme meu Pai!

E diz a eles
Quando eles voltarem (
Peçam licença a Ogun (Bis
[General (
(T.E.P.J. da C.)

OBRAS QUE RECOMENDAMOS:

OBRAS QUE RECOMENDAMOS:

OBRAS QUE RECOMENDAMOS:

Composto e impresso nas oficinas da GRÁFICA EDITORA AURORA, LTDA. 20.211 Rua Frei Caneca, 19 — ZC 14 — Telefone 222-0654 — Caixa Postal 7.041 — ZC 58 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil.